ANNO XXXII. N. 29.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns: nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury: a 13 e 28.
Goianna e Parahiba: segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal: nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartase sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara da civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
6 Lua nova as 7 horas, 23 minutos, 48 segundos da manhãa.
13 Quarto crescente aos 7 minutos e 48 segundos da manhãa.
20 Lua cheia a 7 hora, 30 minutos e 48 segundos da tarde.
29 Quarto minguante aos 19 minutos e 48 segundos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
4 Segunda. S. André Corsino b.; S. José da Leonissa f.
5 Terça. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista e seus compan.
6 Quarta de Cinza. S. Derothea v. m.; S. Vidasto.
7 Quinta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei; S. Moyses b.
8 Sexta. S. João da Matta; S. Corinthia m.; S. Pedro Damião.
9 Sabbado. S. Appollinaria v. m.; S. Ansberto.
10 Domingo. 1.º da Quaresma. S. Escolastica v. irmã de S. Bento.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria Praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de janeiro.

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas. Não tendo até esta hora recebido resposta do officio que em data de hontem remetti a V. Exc., pedindo um medico militar para ir acudir as pessoas que se acham atacadas da epidemia, sou abrigada a renovar a V. Exc. a minha instancia, visto que agora mesmo acabo de receber mas noticias da Victoria, onde o mal progride e d'onde já se me pede soccorro de mais um medico.

Espero, pois, que V. Exc. sem perda de tempo mande seguir para alli o medico que houver de designar.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica. Achando-se esta provincia já lutando com a epidemia que tem atacado a outras provincias do imperio, e agora esta bem perto de nós a 10 leguas, parece-me serem já inuteis as medidas quarentenarias pela costa: e por tanto consulto a commissão para dar-me o seu parecer, se se devem suspender as quarentenas e applicar os lazaretos para enfermarias das pessoas de bordo que houverem de ser atacadas.

Dito—Ao delegado de Santo-Antão. Hoje mesmo antes de receber as ultimas noticias que neste momento (uma hora da tarde) acabo de receber, já havia feito todas as diligencias para expedir para ahi mais um facultativo, afim de ajudar aos tres que estão prestando mui bons serviços. A falta de quem se queira prestar a commissões desta ordem já se vai tornando sensivel, porque em verdade temos aqui poucos facultativos para acudir a diversos pontos da provincia atacados ao mesmo tempo.

Não desespero ainda de hoje mesmo fazer seguir para ahi o medico que trato de obter. Seguem porém já dous religiosos do Carmo e um missionario capuchinho, que com louvavel dedicação acabam de se offerecer para ir auxiliar aos poucos sacerdotes que se acham extenuados de forças com a lida que hão tido.

Seguem tambem nesta data os remedios e baetas que me requisitaram, e estou certo que a ambulancia que levou o cirurgião Rodrigues terá chegado mui a tempo de acudir aos doentes, assim como os soldados de policia com que mandei augmentar o destacamento. Estimo que já esteja montado o hospital que recommendei em meus anteriores officios.

De novo recommendo que Vmc. não consinta na emigração das pessoas que já estiverem no foco da epidemia, senão para lugares altos e isolados, como recommenda a commissão de hygiene e nunca para o centro de outras populações, como me consta já estar-se praticando.

Os enterramentos devem ser mui promptos, como o meio mais efficaz de não lavrar o contagio com intensidade.

Não havendo tempo para officiar a cada uma das autoridades e mais encarregados de soccorrer a gente accommettida da epidemia, cumpre que Vmc. lhes apresente este officio, que devem ter como remettido a cada um de per si.

Nem Vmc. nem o Sr. juiz de direito devem hesitar em tomar todas as medidas que julgarem convenientes para diminuir o progresso do mal, devendo contar com a minha approvação.

Dito—Ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Constando das communicações officiaes que a cidade da Victoria se acha dividida em dous campos therapeuticos, sendo alguns individuos sectarios da homeopathia e outros da allopathia, julgo conveniente convidar a Vmc. para dirigir-se aquelle lugar, afim de auxiliar aos que estiverem curando pela medicina homeopathica, de modo que não faltem áquella população todos os meios tendentes a salva-la da epidemia que infelizmente alli está grassando com intensidade.

Espero dos sentimentos philantropicos de Vmc., que não se recusará ao meu reclamo com a possivel presteza.

— 28 —

Officio—Ao Exm. presidente da Bahia.—Aproveitando o vapor inglez que hoje passa por aqui, sou a rogar instantemente a V. Exc. digne-se de dar a maior pressa a vinda dos medicos e estudantes de medicina que hei requisitado em meus anteriores officios, contratando V. Exc. com elles pela maneira que julgar mais conveniente. O que peço he que venhão com a maior brevidade, visto que a epidemia vai se desenvolvendo com intensidade em diversos pontos, que precisam ser promptamente soccorridos. O que muito espero da reconhecida solicitude de V. Exc.

Dito—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que seja dispensado do serviço da mesma guarda nacional em quanto estiver occupando o emprego de inspector de quarteirão na freguezia da Boa-vista, o guarda do esquadrão de cavalaria Francisco Demetrio de Almeida Cavalcante.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao Exm. commandante das armas, declarando que o inspector da thesouraria de fazenda está autorisado a mandar pagar a despeza que se houver de fazer com os reparos necessarios aos dous salões do hospital da misericordia em Olinda, a fim de estabelecerem-se alli enfermarias para o tratamento das praças do 4, batalhão de artilharia a pé que forem accommettidas do cholera, podendo S. Exc. encarregar dessa obra o tenente coronel commandante do mesmo batalhão.—Officiou-se neste sentido a mencionada thesouraria.

Dito—Ao chefe de policia, Inteirando-o de que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, estando nos termos legaes, as contas que S. S. remetteu da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nazareth nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

Dito—Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de haver S. S. arbitrado ao preso Guilhermino Antonio Pedro, encarregado do serviço da limpeza e aceio das celulas e corredores terreos da casa de detenção, na forma do artigo 15 do regulamento de 16 de agosto do anno p. p., a gratificação mensal de 16$000.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que o juiz de direito da comarca de Santo Antão, participara haver nomeado ao Dr. João Francisco Coelho Bitancourt, para interinamente exercer as funcções de promotor publico daquella comarca, visto ter entrado no gozo da licença que lhe foi concedida o respectivo proprietario, o bacharel Luiz Correia de Queiroz Barros.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito—Ao mesmo, para mandar comprar com urgencia os medicamentos mencionados na relação que remette, afim de serem enviados para a comarca do Limoeiro.

Dito — Ao mesmo, recommendando que remetta ao juiz de direito do Páo d'Alho quatro carteiras homeopathicas, 25 frascos vasios de duas onças e 25 de uma onça.

Dito — Ao mesmo, para que á vista dos documentos que remette, mande S. S. pagar ao cirurgião Francisco José da Silva a quantia de 885$290 rs. que se despendeu com a creação de uma enfermaria na freguezia do Poço da Panella em o sitio denominado do Cordeiro.

Dito — Ao mesmo, declarando que autorisou o inspector do arsenal de marinha a comprar a Luiz Borges de Cerqueira, visto serem necessarias ao mesmo arsenal, 20 peças de cabo de linho, 250 folhas de composição e 414 libras de pregos de cobre para forro. — Officiou-se a respeito ao mencionado inspector.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande entregar ao reverendo vigario do Brejo, afim de ser enviados á dita freguezia uma ambulancia duas peças de baeta e tres carteiras homeopathicas.

Dito — Ao mesmo, transmittindo para os convenientes exames, copias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra datadas de 16 e 21 do corrente.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé José Marcellino. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao juiz de direito do Páo d'Alho. Tenho presente o seu officio e em resposta cabe-me dizer-lhe, que Vmc. com o juiz municipal promotor e coadjutor de commum accordo, trate de tomar todas as providencias que julgarem necessarias a bem da salubridade publica dessa villa e comarca, para o que os autoriso a montarem um hospital e fazerem as despezas precisas certo de que pela falta de medicos não podem ser enviados muitos para cada lugar. Por tando lance Vmc. mão de pessoas curiosas e praticas para ir tratando dos que vierem a ser accommettidos. Consta-me que na freguezia da Gloria reside Joaquim Moreira Marques, que apontam como mui apto para esse fim; Vmc. o convide para servir na enfermaria que deve haver naquella povoação no sobrado do subdelegado. Repito, que lhe dou ampla autorisação para as medidas precisas e se infelizmente ahi apparecer o mal, avise-me, que soccorrerei com todos os recursos que tiver. Torno a enviar-lhe alguns exemplares impressos do tratamento allopathico e homeopathico. — Officiou-se neste sentido as autoridades acima mencionadas.

Dito — Ao juiz de direito do Brejo. Fico inteirado do que communica-me Vmc. em seu officio de 17 do corrente. Apezar de não me requisitar mais ambulancia, remetto-lhe outra, duas peças de baeta e tres carteiras homeopathicas. Nessa comarca existe um medico, e já mandei mais um curioso enfermeiro, visto que ha poucos medicos para que possam ir muitos para cada lugar: por tanto autoriso a Vmc. a convidar algumas pessoas curiosas e praticas para se occuparem no tratamento dos doentes da epidemia. Quer do systema allopathico quer do homeopathico, torno a remetter exemplares das prescripções.

Autoriso, outro sim, a Vmc. a tomar todas as providencias que julgar precisas, afim de que sejam soccoridas as pessoas indigentes certo de que deve contar com a minha approvação, enviando-me a conta de tudo.

Ao Rv. vigario dessa freguezia, mandei entregar a quantia de 800$ para as despezas necessarias; cumpre que Vmc. com elle, o delegado e juiz municipal marchem de commum accordo na combinação e execução das medidas convenientes. — Officiou-se a respeito aos mencionados delegado e juiz municipal, e bem assim a thesouraria de fazenda para entregar os 800$ de que se trata.

Dito — Ao director das obras publicas, dizendo que deve Smc. continuar somente com a obra da latrina que se está fazendo no edificio em que se acha estabelecido o gymnasio provincial.

Dito — Ao mesmo, declarando que pode mandar executar por administração, conforme Smc. propoz as obras addicionaes á ponte do Camorim e bem assim a do embarreamento da estrada do sul, visto não haver apparecido licitantes ás mesmas obras. — Inteirou-se a thesouraria provincial.

Dito — Ao mesmo, approvando a despeza de 44$ pouco mais ou menos que se tem de fazer com um pequeno macaco de ferro que Smc. mandou construir para o serviço daquella repartição. — Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito — Ao Dr. Olegario Cesar Cabossú em commissão medica em Cimbres. Tendo para ahi partido um enfermeiro para auxilia-lo nos seus trabalhos medicos, cumpre que tanto Vmc. como elle não se limitem a um só ponto da comarca que estiver atacado, mas que estendam seus cuidados e soccorros a todos os lugares que delles precisarem: visto que ha muita difficuldade em se mandar medicos para tantas paragens.

Dito — Ao delegado do segundo districto do termo do Recife. — Em vista do que informou o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca presidente da commissão de hygiene em sua volta de hontem a esta capital e não obstante ter já expedido ordem ao chefe de policia, autorisando-o a mandar fazer pela subdelegacia desse lugar os reparos que são necessarios na casa da antiga residencia dos vigarios, novamente recommendo a Vmc. e ordeno-lhe que mande quanto antes fazer os ditos reparos, afim de se montar alli um hospital, convindo que Vmc. de accordo com as pessoas prestimosas dessa freguezia tomem as providencias que julgarem necessarias, certo de que o governo os coadjuvará com os recursos de que poder dispor.

Portaria — Ao agente das companhia das barcas de vapor, recommendando que mande dar passagem para a côrte por conta do governo no vapor que se espera do norte a José Antonio Correa que teve baixa do serviço no 2º batalhão de infantaria.

Dito — Nomeando de conformidade com a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 13 de infantaria da guarda nacional do municipio de Goianna, para officiaes do mesmo batalhão os cidadãos seguintes:

Estado maior.
Tenente quartel-mestre — Manoel Lourenço da Silva.
Alferes secretario — Erneste Ferreira Coelho da Silva Rabello.
Alferes porta-bandeira — Francisco Pereira Muniz.

1ª Companhia.
Capitão — Vicente Ferreira Coelho da Silva.
Tenente — Francisco Joaquim de Andrade.
Alferes — Americo Cesar de Albuquerque.
» — Francisco de Paula Pereira Rabello.

2ª Companhia.
Capitão — Luiz Francisco de Albuquerque.
Tenente — Manoel Mentor de [illegible]oveia.
Alferes — Rozendo Vieira [illegible]ardes.
» — Paulino Pereira [illegible]buquerque.

3ª Com[illegible]a.
Capitão — Fortunato Philadelpho Carneiro Pessoa.
Tenente — Mathias Gomes de Sousa.
Alferes — João da Costa Ribeiro.
» — Manoel Antonio Dourado.

4ª Companhia.
Capitão — Tiburtino Manoel de Menezes.
Tenente — Francisco Cesar de Albuquerque.
Alferes — Sabino Bezerra de Menezes.
» — José Jeronymo Cesar de Albuquerque.

5ª Companhia.
Capitão — José Eleuterio Pereira Rabello.
Tenente — José Rodrigues Marques.
Alferes — Manoel Rodrigues Alves.
» — Manoel Bezerra de Assumpção.

6ª Companhia.
Capitão — Antonio Thomaz da Silva.
Tenente — Manoel Barbosa Cordeiro.
Alferes — Reinaldo dos Santos Monteiro.
» — Antonio de Souza Monteiro.

7ª Companhia.
Capitão — Joaquim Cavalcanti da Cunha e Vasconcellos.
Tenente — João Peixoto de Andrade.
Alferes — Antonio de Albuquerque Montenegro.
» — Francisco Vicente.

8ª Companhia.
Capitão—Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos
Tenente — Manoel Correa de Menezes.
Alferes — Cassiano Cavalcanti da Cunha Vasconcellos.
» —João Dias de Araujo.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio que V. Exc. se dignou dirigir-me com data de 30 do corrente, convidando-me para ser um dos cinco membros, que na conformidade do plano que conjuntamente recebi, devem formar uma commissão de beneficencia para prestar os precisos soccorros aos que forem accommettidos da epidemia, que infelizmente tem já assaltado a esta capital.

Fez-me V. Exc. uma graça especial convidando-me para um tal fim, e posso assegurar-lhe que envidarei os restos das minhas forças para corresponder as vistas de V. Exc., que são as do verdadeiro christão, que segue a risca as maximas sagradas do Evangelho.

Deos queira coroar os nobres esforços de V. Exc., e conserva-lo por muitos annos. Recife 31 de janeiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, D. conselheiro presidente da provincia.—Monsenhor, *Francisco Muniz Tavares*.

Illm. e Exm. Sr.—Em observancia ao que V. Exc. me ordenou na circular de 29 de janeiro proximo findo, que recebi em 30 do mesmo mez, procedi no dia 31 a uma vizita rigorosa nas casas e familias mais desfavorecidas do districto que me foi marcado, o que executei em companhia do Dr. Rufino Augusto de Almeida, que teve a bondade de se prestar de muito boa vontade a ajudar-me nesta tarefa, a qual vizita começamos no Manguinho, e acabamos na ponte-grande da Magdalena. E posso affirmar a V. Exc. que o estado sanitario dessa gente he o melhor possivel; pois que, além de não termos achado nella nenhuma dessas doenças ou symptomas que precedem a epidemia do cholera, não se encontrou nenhuma das que quasi sempre se observam na presente estação.

Não posso dizer a V. Exc. outro tanto sobre os meios de subsistencia dessa pobre gente, a qual pela maior parte vive quasi em desamparo, mormente uma porção que encontramos em pequenas cazinhas ou quartos por baixo do sobrado que foi de Sebastião dos Oculos, sito no Chora-menino, e assim tambem outra porção que mora em iguaes habitações entre as duas pontes da Magdalena. Esta pobre gente no caso da invasão da epidemia se declarar entre ella carece de toda a qualidade de soccorros.

Aproveito a occasião para participar a V. Exc. que hontem tive de soccorrer um enfermo, que segundo o meu entender se achava com um ataque fulminante de cholera morbus bem caracterisado. He um escravo pardo de nome Vicente, idade de 35 a 40 annos, pertencente a Exma. Sra. D. Joanna Maria de Deos Silva Ferrão, que actualmente está morando em seu sitio da Ponte de Uchoa: o ataque poz o enfermo sem pulso (nem mesmo pequena batedura de coração, e só com intervallo de dous ou tres minutos se observava um estremecimento deste orgão,) sem vista, sem calor, pois que dizia que estava metido em gelo, e pedia que o cobrissem, assim tambem dizia que estava sendo esmagado por um peso enorme que lhe estourava o peito e coração, que estava devorado de sede e de dores pelos braços, pernas e costas, e que tinha muito medo, e pedia que ninguem sahisse de ao pé delle; emfim, a não ser a intelligencia e a falla podia-se olhar como para um morto: pois, Exm. Sr., chamei-o á vida e ao descanso dentro de alguns quartos de hora, dando-lhe de cinco em cinco minutos duas colheradas (uma onça) de succo de limão, que continuei com os mesmos intervallos até a 6.ª dose, que foi quando elle me certificou de que da dor e peso do peito e do coração estava muito melhorado, que o calor já ia apparecendo, e que a sede era muito menor: quanto á vista e ao pulso haviam apparecido desde a terceira dose.

He preciso notar que desde o principio do tratamento se poz um grande brazeiro ou fogareiro aceso ao pé do enfermo, se lhe deu um escaldapes muito forte, que elle mal sentio, se lhe fizeram fricções com uma mistura de aguardente camphorada e opio. Emfim o perigo havia desapparecido no fim de tres quartos de hora: então (que eram 6 horas e tres quartos da tarde) ordenei que se não desse mais succo de limão tanto a miudo, mas sim uma colherada de hora em hora, que se conservasse bem coberto, e que se a secura e sede o apertasse o deixassem chupar talhadas de limão; e assim se conservasse até de manhãa ou até a chegada do Dr. May, que he o medico da casa.

Esta manhãa soube que o doente foi melhorando, de noite, até que appareceu o calor bem distribuido, e por fim o suor, e ourinou copiosamente, o que dantes não podia fazer: pedio comer e beber, dizendo que se achava com grande fraqueza e com muita sêde: mandei que se lhe dessem algumas colheres de café preto, e um pequeno bocado de bolacha, e que quanto a' sêde que continuasse a chupar os bocados de limão, até eu ou o Dr. Mai o vermos; assim se lhe fez, e não teve novidade até a's 10 horas que la' estive côm o Dr. May, e receitou-se uma bebida apropriada para ir tomando as colherinhas, até que se lhe possa conceder alguma comida e bebida, que elle muito deseja. Em tempo opportuno eu levarei a V. Exc. a historia completa deste enfermo e de seu tratamento.

Deos guarde a V. Exc. por muitos annos. Sitio da Estancia 2 de fevereiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. Dr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—*Manoel Pereira Teixeira*.

P. S. Agora que são 4 horas da tarde de 3 de fevereiro, recebo a noticia de que o doente tem ido a melhor, e que o Dr. May lhe concedera já o tomar mingáos ou caldos de gomma. — *Manoel Pereira Teixeira*.

Illm. e Exm. Sr.—Acabo de receber escoltado pelo sargento de policia Manoel Gomes Teixeira um comboy, contendo medicamentos, baêtas e viveres. Recebi mais em dinheiro 800$.

Fico certo de que os soccorros do governo devem ser distribuidos com os necessitados, e vou já soccorrer a alguns lugares da freguezia de Papacaça, onde me consta que a fome faz tantas victimas como a peste, sendo que he em grande parte por falta de dietas que o povo perece.

Hontem officiei a V. Exc. por intermedio do subdelegado de S. Bento, pedindo a V. Exc. 3 ambulancias, uma para S. Bento e duas para esta villa, para serem distribuidas para onde convier, mas em attenção ao que acabo de receber, restrinjo o meu pedido a duas ambulancias, uma para S. Bento e outra para esta villa, as quaes ambulancias devem vir segundo o pedido do Dr. Trajano, que acompanhou a um officio.

Nesta villa o cholera tem sido benigno, talvez pela presteza com que combatemos a qualquer symptoma da epidemia, o que não tem acontecido na freguezia de Papacaça, cujas victimas o academico Godoy avalia andarem por mais de mil. O cholera apparece agora em S. Bento e em Correntes, e já sahio em soccorro daquelle lugar o academico Godoy, e agora mesmo vai sahir para Correntes o Dr. Trajano.

Em Papacaça está estabelecido um ponto sanitario e já uma commissão de soccorros publicos se organisou para acudir aos necessitados: dei regulamento para que essa commissão soubesse se haver, e lhe estimulei a crear filiaes aos diversos pontos da freguezia onde o cholera faz estragos. Tenho noticia que em Manoel-Alves, freguezia de Panema, a epidemia faz muitas victimas, já para alli pedi soccorros ao Exm. Sr. presidente de Alagoas.

Fico avisado de individuar a qualidade e quantidade dos soccorros de viveres, se acontecer ainda fazer a V. Exc. alguma requisição.

Como em Correntes existe uma ambulancia, acabo de dar ao Dr. Trajano uma peça de baeta e cem mil réis para as precisões daquelle lugar. Vou agradecer ainda mais uma vez em nome do governo os relevantes serviços do vigario de Papacaça.

Já começo a receber a farinha que V. Exc. ordenou que viesse de Santo Antão.

Eu agradeço summamente a V. Exc. os soccorros que nos tem enviado, e muito mais a confiança com que me honra, ficando V. Exc. certo, que tudo farei para que a epidemia de nós se afugente, e que o povo se salve pela presteza dos medicamentos e viveres que lhe distribuirmos.

Devo dizer mais a V. Exc. que em Papacaça ficou para soccorrer aos enfermos de toda aquella freguezia o academico Olavo Corrêa Crespo, e que ordenando que o terceiro supplente do subdelegado morador na povoação entrasse quanto antes em exercicio, sem me importar com o primeiro e segundo supplentes, que não apparecem, mandei para alli um cabo e tres soldados de tropa de linha para ajudarem a policia e ao facultativo nos misteres urgentes de suas funcções.

Finalmente faço ver a V. Exc. que acabo de ordenar ao subdelegado de Correntes, que se crie alli uma commissão de soccorros publicos, que promovendo algumas esmolas, e fazendo logo um deposito de viveres, va logo em auxilio dos pobres necessitados. Espero que o mal de Correntes terá de desapparecer a vista das medidas tomadas.

Deos guarde a V. Exc. Villa de Garanhuns 22 de janeiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia.—*José Bandeira de Mello*, juiz de direito de Garanhuns.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 1 de fevereiro de 1856.

ORDEM DO DIA N. 197.

O marechal de campo commandante das armas determina que o Sr. 2.º cirurgião tenente do corpo de saude do exercito, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, fique dispensado de fazer as visitas de saude no batalhão 10.º de infantaria, e que a contar do dia 29 do mez passado, se considere doente em seu quartel, e recolhido da commissão de que fôra encarregado da cidade da Victoria, o Sr. cirurgião engajado Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, que se acha accommettido da epidemia reinante.

O mesmo marechal de campo commandante das armas declara, para os fins necessarios, que hontem se lhe apresentaram no quartel general os Srs. capitão José Antonio de Carvalho Dantas e alferes Pedro Alvaro Pereira da Silva, e Bento Maciel da Cunha, os quaes, de conformidade com as ordens do governo, foram mandados reunir, os dous primeiros ao batalhão 10.º de infantaria, e o terceiro ao 9.º da mesma arma, a que pertencem.

Declara finalmente o mesmo marechal de campo, que nesta data contrahio novo engajamento para servir por mais 6 annos nos termos do regulamento de 14 dezembro de 1852, precedendo inspecção de saude, o soldado da 7.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria João Francisco Moreira, o qual além dos vencimentos que por lei lhe competirem, perceberá o premio de 400$000 rs., pago segundo o disposto no art. 3 do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas. Desertando incorrerá na perda das vantagens do premio e daquellas a que tiver direito, será considerado recrutado, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão, em virtude de sentença, averbando-se este desconto, e a perda das vantagens no respectivo titulo como está por lei determinado.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Em o 1.º de fevereiro de 1856 compareceram, o Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, Antonio Ignacio de Azevedo, e os Srs. desembargadores Bastos, Telles e Bastos de Oliveira, faltando com causa os Srs. desembargadores Rebello, Figueira de Mello e Valle, e por não haver numero que formasse casa não houve sessão.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

13 de janeiro.

Continua ainda a publicação official das felicitações a S. M. o Sr. D. Pedro V, pela sua exaltação ao throno, e entre estas lê-se no *Diario* a que lhe dirigiram os empregados do commercio do Rio de Janeiro com mil e duzentas assignaturas, a qual foi apresentada no dia 3 ao chefe do Estado. Trouxeram os jornaes desta semana que os nossos concidadãos, residentes na Bahia, celebraram uma reunião na qual resolveram dirigir ao mesmo senhor uma felicitação, deliberando ao mesmo tempo enviar um valioso donativo as casas de asilo da infancia desvalida de Lisboa. Em tempos tão calamitosos, que melhor demonstração de regozijo que a beneficencia? El-rei tem feito distribuir avultadas esmolas, por intermedio dos parochos das freguezias da capital. A sua popularidade começa já a manifestar-se; se não assenta na experiencia publica, firma-se por certo na esperança dos povos. Partindo no dia 27 do passado para o Sobralinho, acompanhado pelos infantes seus irmãos para caçar naquelles sitios, as municipalidades e muitos populares illustres lhes sahiram ao encontro, saudando-os enthusiasticamente. Hospedaram-se em casa do duque da Terceira. S. M. visitou um destes dias as officinas do arsenal da marinha. Semelhantes visitas tem feito aos demais importantes estabelecimentos do estado, e de beneficencia, revelando summa penetração e o verdadeiro zelo que o anima, como primeiro magistrado constitucional de um paiz que tanto precisa de quem o zele.

Consta que o rei de Napoles nomeára um embaixador extraordinario para vir felicitar a S. M. pela sua elevação ao throno. A folha official publica no dia 5 o tratado de amizade, commercio e navegação entre Portugal e a Confederação Argentina.

O nosso horisonte politico conserva para os descontentes as mesmas nuvens, e para os que pòem fé no actual systema de governo, a mesma limpidez. O discurso da corôa, que por el-rei foi lido, na sessão real para o acto da abertura da sessão ordinaria das cortes geraes, e ultima desta legislatura, partecipa, como em todos os paizes em que domina a forma representativa, da duplice natureza de relatorio e programma governamental.

He como se segue: (1)

Não me parece superfluo dar conhecimento do programma da solemnidade aos seus leitores. Se não tem o interesse da novidade o ritual desta ceremonia, participa da circumstancia excepcional, de ser a primeira de semelhante natureza neste reinado:

« Os dignos pares do Reino e senhores deputados da nação portugueza, são convocados por este programma para assistirem a missa solemne do Espirito Santo, que ha de celebrar-se na Sé parochial no dia 2 do mez de janeiro ás 10 horas da manhãa, e para se reunirem depois a hora do meio dia no palacio das cortes, tomando o lugar que lhes compete na sala da sessão real em trajo proprio daquelle acto.

« O presidente da camara dos dignos pares do reino occupará uma cadeira no estrado abaixo do ultimo degráo throno á direita, seguindo-se os mais pares do reino do mesmo lado, e os deputados a esquerda do throno.

« Em nenhuma das camaras haverá precedencias.

« Logo que as camaras tiverem occupado os seus respectivos lugares, o presidente nomeará uma deputação de 12 pares e 12 deputados, para acompanhar a S. M. e A. R. na sua entrada e sahida do palacio das cortes.

« No vestibulo do palacio S. M. el-rei e S. A. R. serão recebidos, ao som da musica da casa real, pela deputação das duas camaras legislativas, e bem assim pela côrte e mais pessoas do cortejo real.

« Desde o vestibulo do palacio até ao salão das côrte estará formada em duas alas a guarda real dos archeiros, por entre as quaes caminhará o acompanhamento real em outras duas alas.

« Adiante deste cortejo irão os porteiros da canna, uns com aquellas insignias na mão, outros com maças de prata aos hombros, e logo apos elles o rei d'armas, arautos, e passavantes com as suas cotas d'armas, os moços da camara e da guarda-roupa, e o porteiro da real camara.

« Em seguida irão, na ala direita todos os grandes do reino, seculares ou ecclesiasticos, e na ala esquerda todos os outros personagens da côrte, guardando-se entre uns e outros as precedencias do estylo.

« Tomarão lugar junto a S. M. e S. A. R. os dignos pares do reino á direita e os senhores deputados da nação portugueza á esquerda.

« No centro das alas, logo adiante de S. M. tomará lugar o mordomo-mór, com o estribeiro-mór a sua direita, e o commandante da guarda real a' esquerda; seguindo-se adiante destes dignitarios primeiramente o conselho de ministros, e o conselho de estado, e na frente os tres officiaes-móres da canna, a saber: o porteiro-mór, o vereador da casa real, a' sua direita, e o meirinho-mór a' esquerda.

« Ao lado de S. M. irão o gentil-homem da real camara, e o ajudante de campo de serviço, e do lado de S. A. R. irá' o seu ayo.

« A' porta do salão das camaras ficará' o porteiro da real camara com os porteiros da canna, reis d'armas, arautos e passavantes para dar entrada a's pessoas da comitiva real, e aos membros das camaras legislativas, fazendo acompanhar por dous reposteiros os pares e deputados aos seus lugares, e os membros do corpo diplomatico até a' tribuna que na sala da sessão real lhes estará' destinada.

« Entrando S. M. na sala da sessão real, ha de o Sr. infante condestavel do reino ir logo adiante de el-rei com o estoque real desembainhado e levantado, que para isso lhe terá sido apresentado pelo seu ayo, seguindo-se adiante de S. A. R. o mordomo-mór, o alferes-mór, e os outros officiaes-móres de serviço com as respectivas insignias, que lhes serão entregues pelos moços da real camara.

« Logo que S. M. subir ao throno o Sr. infante condestavel do reino tomará' lugar a' direita do monarcha na extremidade do estrado pequeno, em pé e descoberto, conservando o estoque desembainhado e levantado.

« O duque mordomo-mór ha de collocar-se a' direita do throno no degráo superior do estrado grande com o duque estribeiro-mór, e o commandante da guarda real á sua direita, ficando no mesmo estrado e degráo, da parte esquerda, o gentil homem, e o ajudante de campo de serviço a S. M., o ayo de S. A. R. e o reposteiro-mór.

« O alferes-mór com a bandeira real desenrolada, tomará lugar na extremidade do degráo superior do estrado grande da parte esquerda, ficando no segundo degráo o porteiro-mór, o vereador da casa real á direita, e o meirinho-mór e mestre-sala á esquerda, uns e outros com as insignias de seus cargos.

« O conselho de ministros e o de estado sentar-se-hão defronte do throno.

« Os grandes do reino, os' titulos, os officiaes-maiores que não fizerem serviço especial, e as mais pessoas da côrte, ficarão collocados nos dous lados do ultimo degráo do estrado grande do throno.

« Antes de S. M. ter chegado ao throno deverá' o marquez reposteiro-mór descobrir a cadeira real, e depois do mesmo augusto senhor tomar alli assento, hão de sentar-se os dignos pares do reino e os senhores deputados.

« S. M. ha de então ler o discurso do throno, declarando depois disso estar aberta a sessão ordinaria das côrtes geraes da nação portugueza.

Finda esta solemnidade, quando S. M. descer do throno, e S. A. entregar o estoque real ao seu ayo, depostas tambem as insignias dos officiaes-mores de serviço no lugar onde as tiverem recebido, sahirá' da sala o cortejo, e a deputação das camaras, acompanhando até a porta do palacio das cortes a S. M. el-rei e a S. A. R. pela mesma ordem observada no acto da recepção.

« A artilharia das fortalezas e navios de estado annunciará, por uma salva real, a entrada de S. M. e de S. A. no palacio das cortes, onde estará postada uma guarda de honra; outra salva annunciará a sahida dos mesmos augustos senhores no fim da sessão real, fazendo-se em ambas as occasiões os signaes do costume por meio de gyrandolas de foguetes no largo daquelle palacio.

— A grande deputação a que se refere o programma, compunha-se dos dignos pares: duque da Terceira, marquez das Minas, da Ribeira Grande, Pombal, Vallada e Ponte de Lima; conde de Mesquitella e Louzãa; barão de Pernes, de Lazarim e Montepedral e D. Antonio José de Mello, e dos deputados: Cunha Souto-Maior, Mello Brayner, Dr. Alberto, Xavier da Silva, Cyrillo Machado, F. da Gama, Silva Sanches, Albergaria Freire, Miguel do Couto, Vellez Caldeira, D. Rodrigo de Menezes e Ferreira Novaes.

— As tropas achavam-se postadas em alas nas ruas pela forma costumada, no maior aceio e luzimento. O segundo regimento de lanceiros e a cavallaria da guarda municipal de Lisboa constituiam a guarda de honra de S. M.

E assim se deram principio aos trabalhos parlamentares, occupando-se as seguintes sessões até ao dia 7 na organisação das respectivas mesas, ficando presidente da camara electiva, depois de ter sido apresentada a el-rei a lista quintupla, o Sr. Julio Gomes da Silva Sanches, que tambem presidira aquella casa na sessão ultima, e para vice-presidente o Sr. Vicente Ferreira de Novaes. No dia 7 foi lido em ambas as camaras o decreto de 5 do corrente pelo qual são addiadas as cortes até ao dia 19 deste mez.

Na sessão do dia 5 um dos deputados Sr. Santos Monteiro mandou para a mesa e pedio que ficasse sobre ella para se lhe dar andamento logo que a camara estivesse constituida, a seguinte proposta:

« Proponho que seja votada e se lance na acta a seguinte declaração: — A camara dos deputados da nação portugueza, constituida a primeira vez depois do dia em que terminou a regencia de el-rei o Sr. D. Fernando, declara: — Que S. M. no exercicio de regente bem mereceu do paiz, e adquirio novos titulos ao amor dos povos e reconhecimento nacional.»

Explica-se o adiamento das camaras por algum tempo pela necessidade que tem o ministro da fazenda de reduzir a projectos de lei os ajustes e transacções que effectuou em Londres e Paris, para depois serem apresentados em San Bento.

He preciso que um pouco mais detidamente lhe falle desta viagem ministerial, que trouxe e quasi que ainda traz em expectativa a imprensa de todas as cores, menos aquella que priva nas confidencias do gabinete.

No dia 14 de dezembro ultimo, fôra prorogada até ao fim do mesmo mez a autorisação que havia sido concedida ao Sr. Fontes, por carta regia de 8 de novembro, para estar ausente do exercicio dos ministerios a seu cargo.

No paquete inglez que entrou no dia 3 de janeiro chegou a Lisboa o ministro, indo todos os seus collegas recebe-lo; e por decreto de 4 reassumio as funcções de ministro da fazenda e interino das obras publicas, commercio e industria.

Officialmente ainda não são do dominio publico as condições da negociação do Sr. Fontes; todavia de todas as versões que se publicaram, e a que cada um dava ou negava credito, segundo a sua phantasia, tenho que por era serão as mais exactas, as que, com o titulo de *noticias financeiras*, escreveu o *Jornal do Commercio*. O proprio assentimento com que a folha ministerial as transcreve, sem de todo as confirmar, que fôra fazer revelações para que se não considera autorisada, mas asseverando que ellas não andarão muito longe da verdade, me obriga a lançar mão dellas; até mesmo, porque (sem estabelecer preferencias entre os demais periodicos da capital) a folha commercial he circumspecta, e só escreve com fundamento. Eis o que alli se lê:

« Obtivemos novas informações acerca das transacções realisadas pelo Sr. ministro da fazenda em Londres e Paris.

« Parece que para S. Exc. poder contratar as obras do caminho de ferro de leste, teve de entrar em arranjos com Mr. Shaw, tomando-lhe as acções, vindo Mr. Shaw a receber em dinheiro 40 mil libras, e o resto em fundos da divida externa, a razão de 42, devendo além disto ser-lhe pago o material ainda por satisfazer.

« Na parte relativa a cotação dos nossos fundos da divida externa, parece que Mr. Thornton obrigou-se a aceitar as disposições do decreto de 2 de dezembro de 1851, sendo garantidas pelo governo 13,800 libras annuaes, pagas a datar do momento em que a receita publica for superior a despeza, ou quando o governo se ache desembaraçado da garantia dada ao caminho de ferro de leste, pelo artigo 9º do contrato com esta companhia, e des mais garantias desta natureza que tenha a dar a quaesquer outras emprezas. Este *bonus* cessa logo que o governo tenha feito a remissão dos bonds.

« Emquanto a emprestimos, S. Exc. tinha recebido proposta de Mrs. Devaux, Fould e Uselle para um emprestimo de 6,000 contos, e outra da casa Caem de Amsterdam e outros, para quarenta milhões de francos (7,200 contos). Parece que os mutuantes se combinariam neste negocio.

« Pelo que respeita a caminhos de ferro, apresentou-se uma proposta pela companhia *Grande Central* de França, apoiada pelo *credito movel*, para levar a effeito a linha de Santarem a fronteira de Hespanha, e de Santarem para o Porto; parecia porém que nada se concluiria ainda. Igualmente se apresentara uma proposta para o caminho de ferro de Santarem para o Porto, por Mrs. Medion, Lafressange e Tourmour.

« Por cartas recebidas de Paris hoje (escrevia isto a 28 do passado) consta terem sido contratadas as linhas de ferro para a fronteira de Hespanha e para o Porto com a *companhia Grande Central* de França.

« Todas estas propostas estão sujeitas a approvação das cortes.»

— Sobre a compra que o nosso ministro fizera a Mr. Shaw das acções com que entrou no caminho de ferro, escreveu outro jornal, que devia estar bem informado, haver o Sr. Fontes estipulado com aquelle cavalleiro, que se retirasse tanto da companhia como da empreitada, que fizesse cessar todos os pleitos que sustentava em Portugal concernentes ao mesmo caminho de ferro, e finalmente, que desistisse do direito que tinha a empreitada forçada na prolongação da linha, tanto para o norte, como para o sul.

— Emquanto a' cotação dos fundos portuguezes, o que he certo he que nestes dias tem subido o preço das acções do Banco de Portugal e o das inscripções da junta do credito publico.

— Domingo passado, constava que Mr. Shaw viria no proximo paquete inglez, afim de ultimar as negociações que fez em Londres com o Sr. Fontes sobre a empreitada do mesmo caminho.

— Diz se que tambem contratara com poderosos capitalistas inglezes a construcção de um porto artificial em Lueichões, e de um ramal do caminho de ferro para unir o dito porto artificial á cidade do Porto. Oxalá que se realise esta noticia, e que a barra do Porto deixe de ser o sorvedouro de vidas e fazendas que tem sido até hoje para nossa vergonha.

Deve convir que estas noticias prendem com muitos interesses, e fazem desejar a reabertura do parlamento, para se avaliar todo o seu alcance.

—A nova divisão territorial e o ultimo despacho judicial tem dado lugar a longa controversia na imprensa de Lisboa, e na imprensa provinciana. Os conselhos exautorados n'esta reforma, e que contavam foraes das primeiras dynnastias, querem fazer valer os seus direitos, e appellam para o sentimentalismo historico. No proprio discurso da corôa confessa o governo que reconhece imperfeições na sua obra, entretanto não parece fora de proposito pleitearem-se estas genealogias de campanario em pleno parlamento, mas o que he talvez fora de tempo, he declarar inepta essa reforma vastissima, porque não ficou perfeita do primeiro traço.

—O *Seculo* jornal ministerial, mais affeiçoado ao presidente do conselho que a alguns dos seus collegas, conforme parecia, interrompeu no fim de dezembro a sua publicação. Levantara a questão da incompatibilidade das funcções de governador civil de Lisboa e o lugar de camarista d'el-rei no conde da Ponte. A *Revolução* sustentou a doutrina das incompatibilidades. Este debate havia-se tornado verdadeira polemica, em que os dous papeis da situação se aggrediam mutuamente para maior consolação dos leitores opposicionistas. O primeiro redactor do *Seculo* declarou que deixava de fazer parte da redacção, e no dia seguinte os restantes collaboradores, disseram que a consciencia jornalistica tinha o seu maior inimigo nas conveniencias ministeriaes, e que portanto provisoriamente cessavam a sua publicação. Acabou-se a questão. Este *Seculo* não durou um anno.

—Não são poucas as noticias que a cerca dos nossos estabelecimentos industriaes, de credito, viação publica, companhias existentes ou projectadas lhe tenho hoje a communicar. He sem duvida um signal de vida, e dos mais significativos, para contrabalançar o triste effeito de tão desastroso inverno como este porque vamos passando, em que as povoações attribuladas pelos recentes estragos das epidemias, ou pela carestia dos generos alimenticios, vêem ir o melhor de suas fazendas por agua abaixo; pois tamanha tem sido a impetuosidade e crescimento das correntes em todos os rios mais ou menos consideraveis de Portugal. Reservarei este capitulo para depois, porquanto ainda a ultima hora se estão recebendo novas de mais desastres.

—Do relatorio do engenheiro T. Chezwin's em data de 7 de dezembro ultimo, para os directores da companhia de minas *Lusitania* em Londres, ácerca dos trabalhos de exploração nas minas de chumbo e cobre do Palhal, proximo a Aveiro, se conclue que o mineiro em exportação e prompto a exportar para a Inglaterra somma 172 tonelladas que, a preço de 20 libras cada tonellada, pouco mais ou menos, produz, só a terceira remessa do metal, durante o anno de 1854: lb. 3,540 ou réis 15:930$.

—Está-se em espectativa de um Banco de credito movel, a semelhança do que ha em França, propondo-se alguns capitalistas inglezes organisar um banco de descontos em Portugal.

—Foram lidos e discutidos os estatutos da *União agricola*, de que lhe fallei na minha ultima, e depois de longo debate foram approvados com leves alterações. A concurrencia de lavradores e proprietarios era numerosa. Presidia o conselheiro director do instituto agricola, o par do reino Dr. José Maria Grande. Esta companhia conta já para cima de duzentos socios.

—As acções do Banco de Portugal, como se vê do resumo incluso, tem subido progressivamente. Tem-se feito vendas a 595$ rs., isto he 5$ rs. acima do par, e o mercado mostra tendencias para alta.

— Segundo o *Jornal do Commercio*, prepara-se uma expedição para Mossamedes. O fim he principalmente explorar as minas de cobre que se descobriram no feracissimo sertão d'aquella esperançosa colonia. Foi pelo chefe da expedição fretada a barca *Margarida* do respeitavel negociante A. J. de Oliveira. Dizem que passam de 300 os colonos já ajustados.

—Foi concedida provisoriamente a mina de chumbo de Caceiras no districto de Aveiro a José Ferreira Pinto Basto.

—Foi approvado o projecto de orçamento para a continuação do lanço de estrada do Viseu a Coimbra, na importancia de 21:600$.

—Pelos ultimos relatorios do *Instituto industrial* de Lisboa se vê que frequentam aquelle estabelecimento seis centos alumnos, dos quaes 433 artifices e 167 não artifices, entrando n'este numero 129 matriculados como estudantes, de 12 a 15 annos de idade, quasi todos filhos de artistas, e que se destinam a seguir alguma arte ou officio.

He realmente lisongeiro o quadro dos alumnos que esta instituição apresenta. A emprego-mania não accommetterá de certo os discipulos destas aulas; mas educam-se alli operarios que sahem do estudo para as suas officinas, e que, completada a carreira, vão restituir a patria em trabalho intelligente e aperfeiçoado, muito mais do que ella gastou com elles.

—Sahio á luz o relatorio e bases para a organisação d'uma companhia encarregada do estabelecimento de latrinas inodoras na cidade de Lisboa. Este relatorio he feito por uma commissão composta dos Srs. Geraldo José Braamcamp, B: J. Dezerat e Joaquim Julio de Carvalho, e mandado publicar pela camara municipal de Lisboa. O orçamento da despeza e receita da companhia em projecto, faz ante-ver grandes lucros, que devem seguramente attrahir capitaes a confecção d'uma empreza, cuja importancia não só em relação á salubridade publica, mas tambem a industria agricola, he uma garantia sufficiente para que uma tal companhia deva ser escudada pela influencia e recursos do governo.

Consta que já se trata da organisação d'uma companhia para se encarregar d'esta empreza.

—O benemerito vereador do municipio da capital Ayres de Sá Nogueira apresentara ao governo um projecto para a formação d'uma companhia que trate da edificação de predios dentro de Lisboa, visto o augmento da sua população. Consta que sendo ouvido o respectivo conselho do ministerio das obras publicas, informara favoravelmente sobre o projecto; observando todavia que mal se poderia admittir faltando como falta a planta da capital.

Em virtude deste parecer o autor do projecto proposto ao governo, requereu á camara municipal que mande com a possivel brevidade levantar a planta da cidade, o que se resolveu. Este pensamento proporciona a grande maioria da população da capital,

(1) Já foi publicado neste jornal.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

O CARNAVAL.—O TROVADOR, ESTREA DA COMPANHIA LYRICA.

Roma, monumento eterno de uma civilisação immortal, he o berço de todas as grandezas e de todas as miserias dos povos modernos.

A belleza casta e elegante da Eneida de Virgilio, e da musa pacifica de Horacio hão de sobreviver aos seculos futuros.

O sangue correrá em grandes ondas, as suas aguias apparecem no universo, ora cobrindo com as azas scintillantes de brancura, ora dilacerando com as garras ensanguentadas as nações que ella havia conquistado; mas os nobres fructos da sua idade d'ouro serão sempre uma herança fecunda para as gerações que a tem succedido no campo infinito da historia, e as reliquias da sua barbaria e do seu despotismo se irão pouco e pouco extinguido.

Preconceitos, vicios, crimes, virtudes, — tudo recebemos desse povo immortal, que, depois de haver dominado o universo, desapparece como uma sombra, deixando todavia um traço luminoso e indelevel da sua existencia sobre a terra.

O carnaval ou entrudo, he um divertimento que se encontra entre todos os povos do mundo, remonta-se ao nascimento do christianismo, he uma imitação mais ou menos fiel das festas populares, conhecidas no Egypto, na Grecia, e principalmente em Roma pelos nomes de Bachanaes e Saturnaes.

Nestas festas os homens e as mulheres empregadas no culto dos deoses do gentilismo corriam as ruas vestidas extravagantemente de pelles de animaes e com o rosto untado do sangue das victimas, entregando-se aos maiores desregramentos e orgias.

Dahi vem incontestavelmente todos os excessos, todas as loucuras, que entre nós estiveram em uso até mui poucos annos.

Entretanto, em França ainda hoje existe um vistigio mui vivo destas folias que faziam parte do carnaval dos antigos.

A ceremonia do *Boi-gordo* traz á memoria a procissão do Boi Apis, praticada pelos Egypcios na quadra da primavera.

O *Boi-gordo* em Paris he um dos passatempos mais interessantes do domingo de entrudo. Milhares de lindos e variados desfarces formam um dos episodios mais notavel desta solemnidade pagãa.

Em um carro magnifico, coberto de veludo carmezim, guarnecido de franjas d'ouro, tirado por cavallos ricamente ajaezados, e guiado pela *Loucura* vão as deosas das estações e diversos deoses da mythologia, presididos pelo *Amor*.

Uma multidão de cavalleiros em trajos de differentes reis de França precede e rodeia o carro. Entre os escudeiros ás vezes se observam até mulheres desfarçadas em pagens.

As ruas do transito ficam obstruidas de gente que vam ver o *Boi*, o qual he sempre de uma gordura enorme e branco, conduzido por varios sacrificadores, armados de maças. Entretanto hoje esta festa simi-barbora já vai cahindo em desuso.

Veneza, a outr'ora rainha do Adriatico, depois de ter conquistado um nome glorioso pelas armas, acabou por adquerir um nome immortal em virtude dos seus carnavaes.

Antigamente, milhares de estrangeiros de todas as partes da Europa iam assistir ao carnaval da cidade dos Doges.

Era uma folia, um desfarce, uma licença universal de povo, de cortesãos de todas as classes e de todas as côres.

As pomadas, as essencias, as rendas, os veludos, as sedas, formavam o commercio da cidade naquella época. Entretanto, hoje, Veneza não he mais que um pallido reflexo do passado, e os delirios e orgias do carnaval na patria de Marino Falliero não são mais que um écho quasi extincto.

Entretanto, ainda hoje o carnaval he uma das festas mais esplendidas da cidade eterna, um divertimento quasi nacional, e em que o governo toma parte, fazendo annunciar por salvas de artilharia a abertura e fim dos folguedos, das mascaradas, das corridas de cavallos, que tem lugar nos ultimos dias do entrudo.

Como outr'ora iam á Veneza, muitos estrangeiros do Continente Europeu affluem agora para a cidade dos papas. As ruas, especialmente a do Corso são guarnecidas do que ha mais rico na opulencia nacional e estrangeira.

Carros cheios de mascaras magnificos, uns a cavallo e outros a pé, os confeitos e os sequins de ouro vibrados entre as turbas de Lasaronis, que naquelles dias obstruem as ruas, formam uma das distracções mais agradaveis da festa.

O gosto das mascaradas he geral na Italia, Allemanha, França e Hespanha, em casas particulares, nos salões publicos e nos theatros, se fazem pomposos bailes de mascaras, a que concorrem as pessoas mais distinctas.

Entre os passatempos celebres da terça-feira de entrudo na Europa, ha um mui celebre em Roma.

Neste dia, como a um signal dado, toda a cidade se põe em movimento; todos sahem para a rua. Cada um leva na mão uma velinha accesa: então nesta immensa cidade e entre esta immensa quantidade de velinhas, cada um se esforça para apagar a do vizinho.

A cada vela que se apaga, grandes gargalhadas se elevam aos ares. Este folguedo dura todo o dia, e todo o dia o povo se abandona a mil clamores diversos; e mil vozes confusas se levantam aos ares.

Emfim, chega quarta-feira de cinza. He repente todas as velinhas se apagam, todas as mascaras cahem, e a multidão corre para os templos afim de receber sobre a fronte o emblema do symbolo da redempção com o pó a que tudo um dia se ha de reduzir.

Então encerra-se o carnaval, começa a quaresma, e a cidade santa se consagra a jejuns e macerações.

A terça-feira de entrudo em Paris, que pode ser enumerada entre as mais celebres, se termina de uma maneira menos edificante. Quando toda a cidade se tem agitado durante tres dias, quando toda a população se sente farta, saciada, ebria dos regabofes e folias dessa quadra do anno, o povo por um accôrdo unanime se dirige á *Courtille*, — um dos arredores de Paris — na mesma noite de terça-feira de entrudo.

Uns ahi vão passar a noite a dansar e a beber, outros vão pela manhãa para gozar da embriaguez do povo.

He um espectaculo admiravel de extravagancias inauditas: uma multidão plenamente bebada, em que se observam casacas rôtas, andrajos, maridos, mulheres, filhos, um pai velho, cães, toda a casa, pois que he preciso que a alegria seja completa.

Nesta noite, o povo bebe a sua ultima gotta de vinho, come o ultimo pedaço de pão; e ao voltar não encontra nada em casa, porque vendeu ou empenhou tudo para festejar a terça-feira de entrudo.

Quando este immenso povo se acha fatigado de prazeres, volta para casa ebrio e cançado, por entre um infernal alarido de facecias e motejos dos espectadores, que de proposito o vão esperar no caminho por onde passa, e he isto o que em Paris se chama a *descida da Courtille*.

O carnaval he uma epidemia que ataca a Europa em certos dias. Todavia nos paizes do norte elle póde ser considerado como uma instituição util.

Com effeito, o inverno, o frio, o manto immaculado da neve estendido sobre a terra, a ausencia do sorriso e das flores da primavera, tudo isto enche o homem de uma tristeza cruel.

A vida fica suspensa, a esperança, os sentimentos ternos, tudo seria perdido, se o costume dos povos e a tolerancia das leis religiosas e humanas, como diz um escriptor contemporaneo, não viessem em soccorro da pobre humanidade. Assim, nos paizes septentrionaes da Europa, quanto mais o inverno he cruel, quanto maior he a necessidade do carnaval, e esta necessidade de locumação que sentem as pessoas destes paizes foi certamente que deu origem aos bailes de mascaras do carnaval.

Emfim, entre nós, até mui pouco tempo os dias de entrudo eram geralmente marcados pelos usos mais grosseiros, loucos e até perigosos, de que presentemente só se conservam vistigios entre as classes mais humildes da sociedade.

Hoje já se festeja aqui o carnaval com reuniões decentes, onde o pudor não tem de que envergonhar-se, com bailes de mascaras, em que a decencia e os costumes são respeitados; com passeios de mascaras a pe, a cavallo e a carro; e certamente isto já he uma prova de melhoramento em os nossos costumes. O prazer nada com isto tem perdido, porém a moral tem ganhado muito.

Os échos adormecidos da linda sala do Santa Isabel foram despertados do seu longo somno, repercutindo alegremente os sons energicos das poderosas e sudes concepções da musa de Verdi.

No dia 31 do passado estreou a nossa companhia lyrica provisoria com o *Trovador*. Infelizmente para nós a opera foi á scena toda motilada, de sorte que apenas tivemos metade, e sem os competentes chóros, o que todavia não he culpa do Sr. Ramonda.

Mas, se infelizmente elle não póde supprir in continente a grande lacuna que abrio, no seio da sua companhia, a repentina morte do Baxo profundo, parece que podia pôr em scena as outras personagens que ainda possue, e assim proporcionaria um prazer mais longo e mais completo, pois que em verdade, nos não tivemos a representação de uma opera, mas somente varios trexos de musica.

Entretanto, seja-nos permittido dizer algumas palavras acerca do libretto e do desempenho da peça.

A acção se passa na Hespanha no anno de 1400.

O conde de Luna teve dous filhos gemeos de sua legitima mulher. Um dia em que um destes meninos se achava no berço, foi roubado por uma Sigana, que depois, sendo condemnada a ser queimada, e no momento de ir morrer, entregou a uma filha, que tinha, o menino roubado, o qual tornou-se homem, sem todavia saber que o conde de Luna era seu pai.

Entretanto, este morre, e o titulo passa para o outro filho, que ama apaixonadamente a D. Leonor, a qual amava e era igualmente amada pelo outro irmão.

Depois de grandes lutas entre os dous irmãos, o roubado he feito prisioneiro pelo outro, e Leonor, querendo salva-lo da morte, entrega-se ao amante detestado, mas antes se envenena, de sorte que o amante, em vez de ter entre os braços um corpo animado por um coração ardente, só possuia um frio cadaver.

A Sra. Rebussini, prima-dona, tem um metal de voz mui agradavel, bastante agil, canta com excellente methodo; artista na verdadeira accepção do vocabulo, esta cantora possue uma bella reputação em Napoles, Palermo, Roma, Turim, Veneza e Genova, sua patria, onde deixou uma lembrança mui terna.

Dotada de uma mymica expressiva e apaixonada, he uma das glorias indisputaveis da companhia, animando-a com as faiscas scintillantes do seu talento pouco commum.

A Sra. Remorini, dama meio-soprano, reune varios dotes, que a tornam uma artista de merecimento. Tem uma voz mui sympathica, mórmente nas cordas graves.

Camorano, o autor do libretto, não podia encontrar melhor interprete para a sua creação da Sigana. Artista ainda mui joven, he dotada pela natureza de uma figura agradavel e expressiva, possuio-se completamente do seu papel, e nada deixou a desejar, tanto na parte musical, como na artistica.

A parte do conde de Luna foi interpretada pelo Sr. Hyppolito, que a desempenhara ultimamente em Turim com immensos applausos, segundo diz um jornal daquella cidade, que temos debaixo dos olhos.

Este artista possue uma excellente voz de baritono, fresca, extensa, subindo até *sol* agudo, sem difficuldade. Toda a voz he igual, perfeitamente afinada, cantou com muita paixão, apoderando-se inteiramente do papel, apezar de se achar ainda em convalescença.

O Sr. Remorini desempenhou o papel do *Trovador*, protogonista da peça. He incontestavelmente um dos bons tenores que tem o velho mundo; cantor excellente, voz vibrante, extensa, clara, sonora, harmoniosa, dotado de uma agradavel figura, exprime com grande facilidade todas as paixões d'alma humana.

Foi na aria do fim do primeiro acto que o Sr. Remorini ostentou a magnificencia da sua voz prestigiosa, especialmente no alegro, quando diz:

Di quella pirra est.

Nesta parte inspirou um grande interesse, e toda a sala só teve bravos e palmas para elle. Moscow, Petersburgo, Vienna, Trieste, Napoles, Bolonha, tambem já applaudiram este excellente artista.

A musica do Trovador he uma das mais bellas inspirações do autor do Nabuco Donosor, Foscari, Hermani, etc.

Nesta opera, Verdi parece ter reunido todo o seu grande poder artistico.

O alegro da cavatina da prima-dona he de uma delicadeza de canto inimitavel, bem como he severa a aria do quarto acto, o *miserere*, pedaço de musica, que por si só bastaria para immortalisar o autor.

Os dous romances do tenor são inspirações divinas, principalmente cantados pelo Sr. Remorini, que lhes consagrou toda a expressão possivel.

O terceto e o dueto final do suprano e baritono são de um grande effeito dramatico, e parece que o illustre maestro os creou em uma hora predestinada, com todo o cuidado e desvello de um pai opulento.

Veludos, sedas finas, blondes, verdadeiros galões de ouro e prata, constituem o vestuario feito em Paris; he bastante rico e inteiramente apropriado ao caracter de cada um dos artistas, e em verdade nunca vimos artistas tão bem vestidos, e com tanto gosto.

Em verdade, o emprezario desta companhia he merecedor de toda a consideração, não só pelas grandes difficuldades com que tem lutado, como pelo gosto com que escolheu o pessoal que compõe a sua companhia.

A perda de alguns artistas que aqui foram victimas da febre amarella, especialmente a do baixo-profundo, he uma falta mui sensivel, que causa um grande desarranjo. Entretanto, consta-nos que o Sr. Ramonda tem dado todas as providencias para, dentro em pouco, encher esta lacuna que se dá em sua companhia; e então he mui provavel que o futuro lhe proporcione uma recompensa vantajosa a tantas fadigas.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

ILEGÍVEL

MUTILADO

principalmente ás classes pobres, um meio de ser alliviada do vexame que esta soffrendo na elevação desproporcional e injustificavel a que muitos senhorios tem chegado as rendas dos seus predios.

—Publicou-se o decreto que estabelece candelarias—modelo em todos os districtos administrativos, junto ás sociedades agricolas; tendo por fim especial apurar não só todas as raças domesticas do paiz, ensaiando todos os processos e systemas zootechnicos, mas tambem naturalisar as melhores e principaes raças dos gados estrangeiros.

—Inaugurou-se o conservatorio municipal portuense das artes e officios. Todas as machinas e instrumentos mandados comprar no estrangeiro, foram expostas ao publico nas salas da associação industrial portuense.

—Antes do mao tempo progrediam os trabalhos dos telegraphos electricos.

—O tempo não tem felizmente damnificado os trabalhos do caminho de ferro de Cintra. Naquellas obras anda occupado grande numero de pescadores ilhavos, que por causa dos temporaes não tem podido exercer a sua profissão peculiar.

—Publicaram os jornaes desta semana o projecto de estatutos de um Banco de commercio, industria e agricultura em Lisboa.

—Foi reformado e encorporado o ensino veterinario no instituto agricola e escola regional de Lisboa.

—Em Braga acham-se os engenheiros encarregados de organisar a carta geodesica do reino.

—O *Diario do Governo* publicou os mappas enviados pelo consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, do movimento commercial de importação e exportação de todos os portos de Portugal e suas possessões com aquella praça no decurso do anno de 1854, dos quaes resulta que o commercio de importação foi feito por 156 navios com diversas bandeiras, e montou a 6,775:653$770 rs., levando a maior sobre o anno anterior a vantagem de 2,505:323$440, e o de exportação a 1,055:892$140 réis, mais 357:357$540 réis, do que a do anno anterior, e feito por 43 navios.

—Consta, diz o *Jornal do Commercio* de hontem, que vai ser organisada uma *sociedade maritima* em *commandita*, com o fim de estabelecer communicação entre Lisboa e outros portos do continente e do Ultramar.

As sociedades em *commandita* são ainda desconhecidas no paiz, e todavia são ellas as que em muitos casos produzem melhores resultados.

—Ja foi convidada para se reunir a commissão encarregada de apresentar a organisação das colonias penitenciarias, de que consta o projecto do Sr. Dr. Levi Maria Jordão, a semelhança das que existem em Metray na França.

Esperam-se de França até o dia 20 do corrente os engenheiros que devem vir por parte da companhia *Grande-Central* de França, e tem de estudar as linhas ferreas de Santarem a Badajoz e ao Porto.

—A companhia do caminho de ferro do Barreiro ás Vendas Novas encarregou a direcção dos trabalhos do Sr. Sebastião Calheiros, engenheiro civil.

—Chegou no mez passado no paquete de Southampton, Mr. Bigot, engenheiro do caminho de ferro de leste.

—O ministro das obras publicas, no dia 11 do corrente conferenciou com a companhia d'aquelle caminho de ferro.

Provavelmente foi para lhe communicar o convenio que fizera com Mr. Shaw, e d'accordo com elle definir qual deve ser a posição da mesma companhia, quando aquelle convenio for approvado pelas côrtes.

Ainda sobre as transacções do caminho de ferro de leste, será conveniente mencionar, que na ausencia do Sr. Fontes, estando o actual ministro do reino com a pasta interina das obras publicas, o *Diario* fez a seguinte declaração:—«Estamos autorisados a declarar que he inexacto o que se lê em um periodico desta capital do dia 15 do corrente (dezembro) quanto a irregularidade que se diz ter achado o ministro interino das obras publicas n'aquella repartição, pelo que respeita ao caminho de ferro de leste.

A verdade he que o ministro que serve interinamente não achou irregularidade alguma em tal serviço, nem deu ordens que alterassem as que estavam dadas pelo ministro proprietario.

— A semana passada teve lugar em casa do Sr. Eduardo Moser a assembléa geral do Banco do Porto, que agora se denominará *Mercantil do Porto*. A reunião foi numerosissima. Entrando em discussão o estatuto, foi approvado com leves alterações, sendo as mais salientes a mudança do titulo, he o serem emittidos desde ja 700 contos de acções e 300 contos de apolices, ficando reduzido o numero total destas a 2,500 ou 600 contos. Em seguida entrou em discussão o regulamento interno que tambem foi approvado com emendas de ligeira consideração. Assevera-se que as acções do Banco Mercantil do Porto estão todas passadas. Por noticias mais recentes se sabe que as acções do Banco Mercantil, que se instalou definitivamente no dia 4, foram tomadas em numero de 3,063, ficando em reserva 437.

— Espera-se que o Banco Commercial do Porto começara este anno a alargar mais as suas operações, que estabelecera delegados em todas as capitaes dos 17 districtos administrativos, com o que fará um beneficio ao publico e augmentara os lucros licitos dos seus accionistas. O Banco Commercial goza de grande credito. Diz-se que no anno de 1855 os descontos de lettras excederam a tres mil contos, os depositos subiram a cinco mil contos.

— A commissão nomeada para fazer o codigo florestal apresentou o seu trabalho que se acha completo.

— Foram publicados os estatutos da companhia de messagerias e mala-postas portuguezas. Esta companhia alem de outras carreiras pretende estabelecer uma de Aldeia-gallega a Badajoz. Desta maneira, emquanto não se ultimam as vias do caminho de ferro de leste, teremos aberta a importante communicação entre Lisboa, Madrid e Paris: porque de Badajoz a Madrid e de Madrid a Bayonna existe ja uma carreira de mala-posta, e desta ultima cidade até Paris ha o caminho de ferro. O que resta he melhorar a estrada de Aldeia-gallega a Badajoz. Sem isto a companhia nada deve intentar.

— Reuniram-se no dia 10 deste mez, em Lisboa, em casa do Sr. Alberto Carlos Cerqueira de Faria os accionistas para o abastecimento das aguas em Lisboa, para se occuparem de assumptos concernentes a mesma empreza.

— Parece que a companhia de navegação Luso-Brasileira ajustara finalmente a construcção de um novo vapor para a carreira transatlantica. Oxalá que se verifique e que a companhia Luso-Brasileira creada sob tão lisongeiros auspicios, e ja proprietaria de dous dos melhores barcos que sulcam as aguas do oceano, se resolva a empregar todos os meios para que as viagens dos vapores portuguezes para o Brasil se tornem regulares, como convem ao commercio e aos interesses da propria companhia.

— Ate ao fim do corrente mez espera-se que se abra a circulação a secção do caminho de ferro de leste, de Lisboa ao Carregado. As aguas tem todavia deteriorado muito o aterro de Santa Apolonia a Xabregas.

— Le-se no *Journal des Debats*, que a sociedade internacional para a uniformidade de pesos e medidas, e das moedas, quiz organisar-se completamente antes da partida dos commissionarios estrangeiros reunidos em Paris, para os ultimos trabalhos da exposição. O congresso teve no dia 17 do passado, em Paris, uma sessão extraordinaria com o fim de regular os negocios da correspondencia e propaganda. Decidio-se que o *comité* central internacional teria a sua séde em Paris, e que se formariam *comités* locaes nos paizes estrangeiros, que se deviam corresponder com o *comité* central. Os *comités* de Paris, Londres, Hespanha, Portugal e Austria ja se acham constituidos. Falta installar os comités da Prussia e de uma parte do Zollverein.

— Parte da imprensa daqui tem lembrado ao governo solemnisar apparatosamente a entrega das medalhas com que foram premiados os nossos expositores em Paris. Alvitram outros que se distribuam a sorte pelos expositores portuguezes algumas condecorações nacionaes. Tanto o primeiro como o segundo são razoaveis. Funcções e veneras, tem-se feito e concedido por menos, e ainda até por merecimentos negativos. O governo deve celebrar a maneira honrosissima porque a industria nacional nos fez comparecer perante aquelle concilio ecumenico da industria.

A saude publica, graças a Providencia, tem sido favoravel. O flagello da epidemia, que tão ameaçador se apresentou nos fins do outono, cessou completamente. No meado de dezembro fechou-se o hospital dos cholericos de Coimbra, que era a localidade onde a molestia se havia entrincheirado por fim mais renitente. O estado sanitario de todos os conselhos do districto he o mais lisongeiro. Tornou-se a abrir a Universidade a 7 do corrente, por decreto de 21 de dezembro ultimo. Tem-se feito varias festividades religiosas em acção de graças pela extincção da epidemia.

A direcção da companhia geral da agricultura das vinhas do alto Douro annunciou que no dia 18 do corrente principiara a pagar a todos os antigos credores daquelle estabelecimento; 10 por cento por conta do capital dos seus creditos.

Da lista official, diz o *Commercio do Porto*, do vinho, aguardente e geropiga exportados pela barra da quella cidade no anno que acaba de findar, ve-se que a exportação foi de 31:386 pipas, 12 almudes e 11 canadas. No anno anterior tinha sido de 39:252 pipas 16 almudes e 9 canadas; havendo uma differença contra o anno de 1855 de 4:866 pipas, 3 almudes e 18 canadas, esta differença para menos deve em grande parte ser attribuida aos preços elevados a que chegaram os vinhos, o que não podia deixar de influir na exportação. Alem disso o estado de incerteza em que por tanto tempo se esteve sobre a producção da ultima novidade, concorrendo para que no principal mercado dos vinhos e para assim dizer, o unico, a Inglaterra, reinasse alguma apathia durante a maior parte do anno, em quanto se não soube officialmente da limitadissima producção de 1855 tambem veio contribuir para aquella differença. Ella porem não he tão grande que não devamos regosijar-nos do resultado da exportação, que representa pelo menos um capital de mais de cinco mil contos de réis. As favoraveis noticias que ultimamente tem vindo do mercado de Londres, fazem conceber as mais lisongeiras esperanças sobre o principal ramo de commercio do nosso paiz.

— As ultimas noticias de Cabo-Verde dão ainda aquellas ilhas em triste situação. O governador tem-se esforçado por minorar os males que o povo padecia. Foi para Santo Antão onde a penuria he maior fazendo para alli conduzir toda a porção de mantimentos que poude alcançar, e para proporcionar trabalho ás classes desvallidas, deu principio a algumas estradas de mais urgencia e utilidade. He de esperar que hoje sejam menores os soffrimentos dos habitantes de Cabo-Verde, porque ja lá devem ter chegado os soccorros que lhe tem sido enviados.

Sahio no ultimo do mez passado para aquella ilha o patacho do arsenal *S. Pedro* com um carregamento de milho para ser distribuido por aquelles infelizes habitantes.

No Porto a subscripção promovida a favor dos insulanos de Cabo Verde contava no dia 4 de janeiro 2:430$950.

— A questão das subsistencias no continente do reino, he que tem continuado a ser o thema constante das mais serias considerações, tanto por parte da imprensa, sem distincção de parcialidades, como nas discussões dos corpos collectivos e associações obreiras em que se acha dividida a população ja em larga escalla. Contei-lhe umas reuniões dos populares no largo da Estrella. Eis a continuação. No domingo 16 do mez passado, tornou a haver um ajuntamento no mesmo largo de umas 300 pessoas, seguindo na idea de apresentarem a el-rei um requerimento sobre a carestia dos generos alimenticios. Dispersaram-se porem, a diligencias das primeiras autoridades. Tinham dado lugar a estas reuniões os folhetos de um certo Hermenegildo, a que na minha ultima me referi. Clamava-se contra a exportação dos cereaes, e pedia-se a prohibição a todo o transe. O centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas começou dias depois a discutir muito legalmente, e com todas as garantias de boa ordem a seguinte these: «qual convem mais, se a livre exportação, se a restricção.» Tem alli fallado não só artistas e operarios, mas alguns vultos jornalisticos, como por exemplo o redactor da *Revolução de Setembro*, Antonio Rodrigues Sampaio, que demonstrou ser a exportação dos cereaes inoportuna, desnecessaria, damnosissima até a população rural e agricola. e em ultima analyse, a toda a população do paiz. Algumas outras notabilidades alli tem manifestado as suas opiniões sobre o assumpto em questão.

Os taes folhetos declamadores provocaram uma carta aos jornaes d'um dos mais notaveis commerciantes desta praça, o par do reino José Maria Eugenio de Almeida, que nelles era indigitado as iras das turbas como monopolista dos cereaes. Esta carta mostra até á evidencia a legalidade que tem presidido a todas as suas transacções mercantis, e repelle até o menor vislumbre de imputação que lhe houvessem feito aquellas publicações estonteadas; obrigando-se a pôr á disposição do signatario 10 contos de reis, se elle apresentar uma unica prova de que são falsos os factos que este cavalleiro assevera. As reuniões pacificas do *Centro* continuam, e apezar de ainda na imprensa haver opiniões contrarias, a maioria da opinião publica pronuncia-se pela livre exportação.

Veremos as propostas de lei, com que o governo se apresenta nas cortes, em conformidade do que prometteu.

— Entremos agora na resumida apreciação dos ultimos prejuizos, tanto em terra como no mar, occasionados pelos rigores da presente estação.

As excessivas chuvas que tem cahido nestes ultimos vinte dias tem feito por tal forma engrossar a corrente do Tejo e e Asseca, que ja se acham os campos completamente alagados, faltando apenas a altura de 50 centimetros para igualar a grande cheia de fevereiro passado. Por onde ainda ha pouco andavam as manadas, vê-se hoje um vasto oceano dividindo-se apenas de espaço a espaço as pontinhas das oliveiras acima do nivel d'agua. A lavoura em começo está interrompida, a azeitona do chão perdeu-se, e a que está na arvore não se pode colher. Os gados teem sahido dos campos; mas como o inverno foi temporão, perderam-se muitas palhas, que hoje faltam para seu sustento. Vallada está innundada; as casas baixas estão abandonadas e cheias d'agua, que vai fazendo cahir parte dellas. A cheia do Riba Tejo he horrorosa.

— No dia 3 choveu tanto em Setubal e soprou um vento tão rijo do nordeste, que o campo do Bomfim esta quasi coberto d'agua. Cahio uma faisca electria n'uma casa da villa, mas felizmente não assombrou pessoa alguma. Outro tanto não succedeu a uma que ha dias cahio defronte de Lisboa, que deixou bem maltratado o capitão de uma barca sueca, que se achava fundeada.

— O Douro vai fora do seu leito, e levando mais corrente. Hoje bordeja no caes, tendo já aberto o dos Guindaes, e entrado em algumas lojas.

Lisboa esta ha dias sob um temporal desfeito. Tem cahido de noite e de dia torrentes de chuva, e soprado um vento tão forte que parece querer destelhar os edificios e levar tudo pelos ares. Tem desabado muitas casas e muros, alguns dos quaes já obstruem algumas ruas das mais frequentadas; e ameaçam ruina alguns outros.

Hontem (12) pelo meio dia houve um tremor de terra N. S.; as oscillações seriam apenas seis. Não consta pór ora que fizesse estragos, com tudo do torreão do Terreiro do Paço onde está a secretaria da guerra sentio-se tanto que os empregados abandonaram os seus postos, todos espavoridos. Vão sendo muitas as ruinas e desgraças occasionadas pela chuva, e pelas cheias tanto em Lisboa como nas immediações.

Tem-se encontrado alguns cadaveres de individuos afogados. A abobada da nossa fabrica de Collares & Irmãos, a Boa-Vista, que se estava construindo sobre as cinzas da que na primavera ultima foi devorada por um incendio, acaba de abater deteriorando varios machinismos e maltratando algumas pessoas.

— Uma galera entrada ha pouco, e que por falta de carta regular de saude ficou fora do quadro da alfandega, naufragou na praia de Algés.

— A cheia tem tres palmos acima da maior destes ultimos annos, que excedeu a de 1820, a mais alta de que se conserva memoria.

— No dia 5 foram mandados pelo governo para o Ribatejo mantimentos, bolacha, bacalhão, arroz e azeite. Conduzio-os o vapor *Conde do Tojal*, acompanhado de uma falua para desembarque.

— O vapor *D. Pedro V* não pôde entrar a barra nem desembarcar passageiros; navegou para Vigo.

— O hiate portuguez *Triumpho do Porto* procedente do porto de Principe e que no dia 22 arribou a Vigo, perdeu dous marinheiros que foram levados pelo mar.

— No Douro tem cahido muita quantidade de neve.

— O Liz trasborda. Dizem de Leiria que vai alli o mesmo que por toda a parte; chove sem se despedir, e se continua assim o tempo, grandes calamidades nos esperam. Os caminhos estão intransitaveis e perigosos, o campo está coberto d'agua; muitas arvores estão desarraigadas ou cahidas; os prejuizos são geraes, e geraes os clamores de pobres e remediados.

— O Mondego galgou furioso sobre a ponte de Coimbra, a ponto de ter havido interrupção sensivel nos correios d'aquella cidade.

— Nas proximidades de Belem e Paço d'Arcos anda boiando uma quantidade immensa de paos de pinheiros, muitos tem sido apanhados; dizem que mais de 500. Parece que estes pinheiros pertencem a companhia do caminho de ferro de leste. No largo de Belem entrou a maré e alagou o largo. Na Ribeira Nova a maré chegou a casa da guarda, e isto devido não só a quantidade de agua que leva o rio, mas ao vento que tem feito e a impelle com dobrada força.

— As noticias do Ribatejo davam antes de hontem a cheia em incremento. Os vendavaes dos dias passados açoitando e impellindo as aguas, ajudados pelas marés, converteram as lezirias e marinhas em vastos lençoes d'agua. Alguns proprietarios tem soffrido enormes prejuizos.

O caminho de ferro ao Grillo está consideravelmente damnificado. As lavouras tem sido em parte destruidas, em parte paralisadas; os trabalhos cessaram, os lavradores soffrem, os jornaleiros gemem faltos de trabalhos, os pescadores mendigam e morrem a mingua pela impossibilidade de exercerem o seu mister. As estradas estão em geral intransitaveis; as transacções commerciaes paradas por causa de não poder haver transporte de mercadorias e esta interrupção de movimento deve ter causado graves perdas aos particulares e ao estado.

— Falla-se n'uma representação que os proprietarios do Douro vão dirigir a el-rei, pedindo providencias sobre a mizeria. Diz-se que sera apresentada por uma deputação.

— Chegou esta semana a Lisboa, com a canna do leme partida e grossa avaria na prôa, o vapor da marinha franceza Gassendi, que havia 9 dias tinha sahido de Brest. Requisitou do arsenal operarios e madeiras para reparar-se.

— Hontem (12) tem feito um tempo magnifico. O dia esteve delicioso, o vento abrandou. Hoje continua o mão tempo mas sem grande chuva.

Termino aqui; a mala está a fechar. No vapor da companhia Luzo-Brasileira, que sahe a 24 lhe mandarei uma resenha scientifica, litteraria e artistica destes quarenta dias. O capitulo *faits divers*, que hoje vai escasso para esse correio o baldearei tambem.

— Não tem vindo noticias do reino visinho por causa do mão tempo.

Dos jornaes aqui chegados ultimamente colhe-se que no dia 3 se fallara muito em crise ministerial, annunciando-se a sahida do Sr. Bruil; tambem correram boatos de desterros e demissões de alguns generaes, hoje collocados em varios commandos. O cabecilha Tristany tinha sido morto. A exportação dos cereaes para a Crimea, era espantosa. Estavam mais de 400 navios a carga.

L.

PERNAMBUCO.

RECIFE 2 DE FEVEREIRO DE 1856.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Todas as palavras, todos os cuidados, todas as conversas, todas as convicções, mil clamores, mil sustos tudo isto he hoje consagrado e occasionado pela terrivel idéa do cholera morbus.

A população não tem outro pensamento, nem outra preoccupação, vive absorvida neste pensamento, e como que á espera do mal.

Entretanto, até hoje esta cidade ainda parece refractaria a' epidemia. Com effeito, embora tenham morrido aqui varias pessoas do cholera, contrahido em lugares affectados, com tudo ainda não se tem desenvolvido.

Boa-Vista, Flores e Ouricury ainda estavam livres do mal, até as ultimas datas que destes lugares recebemos.

Posto que a epidemia tivesse diminuido de intensidade em Papacaça, se ia desenvolvendo e causando estragos nas povoações visinhas. Entretanto na villa de Garanhuns, onde tem atacado a muita gente tem um caracter benigno, e apenas, segundo as cartas do nosso correspondente, só havia morrido um soldado de policia.

Em Brejo, Altinho, Panellas de Miranda, o mal fez poucas victimas, e já estava quasi extincto.

Em Santo Antão he que elle tem ostentado todo o seu furor, e feito uma colheita horrivel. Calcula-se a mortalidade em 40 a 50 pessoas diariamente; o que mais admira, quando se reflecte que este desastre aconteceu em uma cidade de 4 a 6 mil almas.

O missionario capuchinho e o religioso carmelita que o governo enviara aquelle lugar, prestaram mui valiosos serviços, testemunharam uma sublime dedicação, verdadeiramente evangelica, em favor dos accommettidos.

Distribuiam todos os soccorros que podiam, como confessores, como medicos e como enfermeiros, sem dormirem nem de dia nem de noite.

Finalmente, depois de uma lida infinita, de quatro noites e quatro dias successivos, o religioso da Penha foi atacado da epidemia, e ainda neste estado não se poupava a nada.

Entretanto, ja' não podendo ser util a ninguem, e o mal crescendo, metteram-no n'um carro em companhia do religioso carmelita, e recolheu-se a esta cidade; felizmente, hoje ja se acha com alguma melhora.

O carmelita voltou para Santo Antão juntamente com outro companheiro da mesma ordem, que se offereceu espontaneamente ao governo. He este certamente o comportamento que caracterisa o digno ministro de Christo; e pela nossa parte, sempre estaremos promptos a registrar nas columnas do nosso jornal actos desta natureza, e a glorificar aquelles que os praticam.

O governo tem sido incansavel para melhorar a situação dos infelizes habitantes da Victoria; ja enviando facultativos, ja' remettendo os soccorros necessarios, bem como farinha, arroz, bolacha, café, sagú, vinho e cognac; ja velando noite e dia; em fim não he possivel accudir com mais promptidão.

Hontem, não obstante a copiosa chuva que cahio pela manhãa, S. Exc. foi em pessoa visitar a enfermaria da Varzea, e ver os doentes do Caxangá'.

Em consequencia das noticias recebidas de Santo Antão, o Sr. presidente mandou chamar os Drs. Pereira de Brito e Alves Ribeiro a fim de irem aquelle lugar, como de facto partiram, levando as mais amplas autorisações para poderem empregar todas as medidas, ainda as mais energicas, e proporcionar todos os soccorros pecuniarios e alimenticios. Tambem levaram todos os meios desinfectantes, como polvora, alcatrão, breu, enxofre, acido sulfurico, etc., etc. Foram igualmente 50 praças de policia, commandadas pelo capitão José Francisco Carneiro Monteiro. O academico Domingos Carlos da Silva voltou por ter sido accommettido da epidemia.

A epidemia manifestou-se em Bom Jardim, e na villa do Limoeiro; mas tanto em um como em outro lugar, estava benigna.

Appareceu em Pao d'Alho; entretanto ainda se não contavam victimas, e na Gloria do Goitá' não tinha crescido de intensidade.

O norte desta provincia ainda estava livre, até as ultimas datas que temos.

No dia 28 do passado tivemos um vapor da Europa. A noticia mais importante que nos trouxe foi a entrega de Kars as forças russas, e a do tratado entre as potencias occidentaes e a Suecia. Este tratado contem um artigo secreto, pelo qual, dizem que as duas nações scandinavas se obrigam a fornecer as potencias occidentaes um exercito de 40 mil homens, na campanha proxima.

O *D. Pedro II* pouco ou nada nos trouxe da capital do imperio; a epidemia ia declinando em toda a provincia da Bahia, em cuja capital estava quasi extincta.

O vapor *Imperador* vindo do norte, deixou as provincias daquelle lado em paz, mas trouxe-nos a triste noticia de que o cholera tinha tambem apparecido nas provincias do Ceará' e da Parahiba, e que na do Maranhão ja' se haviam dado alguns casos de cholerina, annuncio, quasi sempre infallivel da proxima manifestação do mal.

Falleceram 10 homens, 10 mulheres e 14 meninos livres; 1 mulher, 1 homem e 3 meninos escravos, total 39.

Neste numero não estão incluidas 6 pessoas que morreram do cholera, e cujos nomes abaixo declaramos:

1.º Hermenegildo de Paula Albuquerque, branco, Pernambuco, solteiro, 24 annos, 29 de janeiro, S. José.

2.º José Manoel, Boa-Vista, natural da Luz, 30 annos, almocreve, 30 de janeiro.

3.º Dionizio Gomes do Rego, branco, Santo Antão, casado, 1º de fevereiro, S. José.

4.º Trajano Gomes da Fonseca, branco, solteiro, 2 de janeiro, Boa-Vista.

5.º José Maria Borges, rua das Flores, portuguez, 2 de fevereiro, Santo Antonio.

6.º Alexandrina Gomes do Rego, branca, 35 annos, viuva de Dionizio Gomes do Rego, Santo Antão, a 2 de fevereiro, na freguezia de S. José.

A alfandega rendeu durante o mez passado rs. 469:315$838.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

CONSELHOS AS JOVENS.

— Quando virdes um *pretendente* olhando muito para vós, ficai certas, que não vos admiram; olham sim para as vossas *cabeças*.

Julgai sempre um baile ou como uma *exposição*, que a vossa custa dá o bailante, ou como um purgatorio mandando onde ides *penar* por algumas horas.

Quando um *fashionable* vos quizer entreter com amorosas conversações, fallai-lhe em rozarios, bentinhos, terços, e misterios, que com a maior facilidade elle vos deixará, applicai-lhe o jogo dos disparates.

Anecdotas.

Uma môça partidista do limão, por muitos motivos, sendo um delles gostar dos *azedumes* pedio a um dos seus variados amantes, que tinha fumaças de poeta para que lhe fizesse uns versinhos a respeito do limão: o méco que nunca fez versos, mas que para fazer-se agradavel a sua emperradinha havia-lhe offerecido umas poesias de J. X. de Mattos, e de Bocage, vio-se em talas, apertado, instado pela moça que desejava receber mais aquella prova de amizade do seu *desfructavel* massante, mandou-lhe as seguintes quadrinhas, que a não serem originaes não as publicariamos. Ei-las:

Ja não gosto das fructas
Nem mesmo do mamão,
Desprezo todas as flores
Só quero um limão.

Capotes, chales e lenços.
Mantilhas e mais timão.
Ja a todos aborreço
Só quero um limão.

Neste mundo todos querem
Serem um grande figurão,
Eu agora so quizera
Ser um limão.

Passando por vossa porta
Nella puz a minha mão.
Vosso pai de la de dentro
Atirou-me um limão.

Fazendo fogo na frente
Com bollinhas de limão
Ba-ba-lá balabadás
Só quero o limão.

(Nós acrescentariamos.)

Ba-ba-lá balabadás,
Bê-bê-bê bêbê bêbe bestalhão.

No outro dia ao da recepção de tão sublime poesia a môça ria-se a morrer com umas amigas que lhe foram visitar, e o papel do *balabadas* andava de mão em mão. Só assim se livraria ella com o limão de peste tão insuportavel.

— N'uma das ultimas partidas, que se deram la pelo Pôço da Panella, um menino que quer por força passar por casquilho, leão ou conquistador, dirigio-se a uma môça dentre as muitas discretas e espirituosas, que alli se achavam, e disse-lhe assim negligentemente. « Não ha duvida D. F... que V. Exc. he a rainha desta *republica*. » A môça deu uma estrepitosa gargalhada, e disse-lhe.—So de uma *republica*, Sr. F... serei eu rainha!... O sujeito desapontou, e sahio do circulo tão malfeito... que fazia pena. Isto acontece a quem he gamenho.

— As nossas patricias estão aterradissimas com a epidemia, mas peçam-lhes que não cheguem com sol as janellas, e verão como dizem—ora eu que não tenho medo!...

Contradições.

Ha môças que não gostam de ser pallidas, estas depois que lavam os rostinhos em vez de enchugarem mimosamente qual! fogo, esfrega, traz, até a pobre pelle ficar azougada: outras pelo contrario que sendo coradas gostam de ser pallidas, e então apelidam a pallidez—romantismo,—e ahi temos nós ellas com polvilhos de arroz, com a gomma, enchugando mui de leve os rostinhos, sem receberem o calôr do sol, apanhando o relento da noite em fim empregando todos os meios para ficarem pallidas. As de côr morena riem-se, e riem-se porque nem podem incendiar a pelle, nem anima-la: vão vivendo. Em verdade a côr morena he a côr por excellencia oriental, se bem que alguem diga, que a côr morena he ornamento das bellas georgianas, o certo he que o moreno (que não for suspeito) he uma cor, que unida a uns olhos verdes, e uns cabellos louros, e a uns labios azues, compõe isto que chamam os pedaços d'asnos—ideal! Sobre essas cores não entendemos, ellas são como as chitas, que ainda avariadas tem compradores.

— Do lado do poente da fortaleza do Brum, ha 2 dias uma chusma de atravessadores de peixe, que vem de Olinda, que ninguem pode alli comprar senão por um preço exorbitante.

— Na rua do Brum por traz da casa do Sr. Marques Santiago, esta sendo lavagem publica de rapazes que chegam sem a menor sem ceremonia a atravessar o rio, nus sem decoro algum.

Para certa gente só ferrão, e ferrão em brasa. He preciso que haja uma ausencia total de brios.

— No Bairro do Recife ha uma padaria, que está servindo de exposição a diversas maneiras de se trajar indecentemente. A policia deve apparecer ahi para dar um premio a quem deshonestamente estiver vestido.

—O que disse de nós o periodico *Porto*. « Ao illustre e prestimoso *Bom Dia*, e conjunctamente ao recente *Boa Tarde*. Quando marchamos ao progresso, porque nelle divisamos a perfeição da humanidade não podemos deixar de bem dizer tudo, que a bem delle apparecer; e reconhecendo por isto nos campeões acima ditos (mormente no primeiro, que mais antigo, e grandes serviços vai prestando a esta infeliz(*) provincia,) este mesmo desejo, que nutrimos; damos-lhe de suas apparições os emboras, e com elles nos congratulamos em quanto se conservarem n'essa senda com aquelle caracter de independencia e patriotismo.»

Não fazemos mais, nobre collega do que um dever que nos foi imposto pelo amor que deveras consagramos a terra do nosso nascimento; no entretanto vos agradecemos com particular bondade os vossos officiosos emboras, contando sempre com tão boa amizade.

— As noticias ultimamente recebidas da Victoria penalisam-nos profundamente. O estrago da epidemia tem sido terrivel, e nós procurando a causa de tão medonha devastação, achamos só uma — *a falta de caridade*. Não nos digam, que he pela ma posição topographica da cidade, nem por falta de recursos: uma cidade que he abandonada a um inimigo, que procura o menor pretexto para assolar, deve ser necessariamente em pouco destruida.

He o que se da na Victoria; infeccionada como esta a athmosphera, que se deve esperar senão um progresso espantoso do mal? Quem sabe se n'agua que se bebe não vai a morte, por cadaveres que talvez se tenham lançado n'ella? O que convem fazer? Romper por meio de explosões, fogueiras etc. e o véo impregnado que cobre a infeliz cidade da Victoria; enterrar a todo custo esses cadaveres logo que fallecerem e depois regularisar-se um systema de curativo, ou este, ou aquelle, com tanto que o doente possa ter confiança no tratamento.

Partiram hontem para alli os Srs. Drs. Brito e Ribeiro. Não somos nós que poderemos avaliar toda extensão desse serviço, que acabam de prestar a' humanidade, e particularmente a aquelles desditosos filhos de S. Antão esses dous moços; n'uma epoca como a actual, que parece um dever fugir a' commissões tão melindrosas e arriscadas, elles não duvidam ir arrostar perigos tão eminentes para salvar seus infelizes irmãos: não são medicos, são enviados da providencia, são heróes. Felicitamos ao Exm. Sr. conselheiro por ver realisados os seus mais ardentes votos. Temos profunda convicção, que a sorte dos Victorienses melhorara', e breve saberemos dos felizes resultados dessa commissão.

O céo corôe tão christrã abnegação, e no-los restitua em breve cheios de vida.

— No dia 2 tiveram lugar dous bailes masquês, um no Cajueiro, outro no Apollo; de ambos descreveremos suas excellencias com mias vagar.

— Como temos d'ora em diante *Diario* no domingo, e hajam artigos dedicados ao bello sexo, supprimimos a *Carteirinha de Cupido*.

Ate amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Resultado da apuração geral dos votos para membros da assemblea desta provincia, feita pela camara municipal, com inclusão dos votos do collegio de Barreiros, que funccionou na respectiva igreja matriz, presidido pelo juiz de paz Francisco Santiago Ramos.

Barão de Camaragibe	853
Dr. Francisco Carlos Brandão	825
Dr. Leonardo Antunes Meira Henrique	803
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	715
Dr. João de Sousa Reis	699
Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	673
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	673
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	656
Dr. Silvino Cavalcante d'Albuquerques	650
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	643
Negociante Antonio Marques d'Amorim	636
Inspector José Pedro da Silva	631
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	628
Dr. Augusto de Souza Leão	627
Dr. José Maria Freire Gameiro	620
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão	608
Dr. Abilio José Tavares da Silva	599
Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda	577
Dr. José Quintino de Castro Leão	572
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho	569
Dr. Ignacio de Barros Barreto	563
Conego Joaquim Pinto de Campos	560
Dr. Augusto Frederico d'Oliveira	559
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	557
Dr. Manoel do Nascimento P. Machado Portella	543
Vigario Antonio Francisco Gonçalves Guimaraes	536
Padre Marçal Lopes de Siqueira	523
Desembargador Jeronymo Marteniano Figueira de Mello	519
Dr. Cosme de Sá Pereira	505
Dr. Antonio Luiz Cavalcante d'Albuquerque	502
Major Antonio José d'Oliveira	496
Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa	495
Dr. Manoel José da Silva Neiva	483
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	479
Dr. Francisco de Paula Baptista	476
Dr. Bento José da Costa	471
Major José Joaquim do Rego Barros	470
Dr. João Francisco da Silva Braga	467
Dr. Manoel de Barrrs Wanderley Lins	465
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	465
Tenente-coronel Antonio Gomes Leal	453
Dr. João Alfredo d'Oliveira Andrade	452
Major Florencio José Carneiro Monteiro	447
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	442
Dr. Aristides da Rocha Bastos	441
Dr. Manoel d'Albuquerque Machado	435
Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão	433
Tenente-coronel João Valnetim Vilella	433
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque	431
Dr. Francisco Rafael de Mello Rego	430
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	426
Dr. Rodrigo Castro d'Albuquerque Maranhão	415
Dr. João José Ferreira d'Aguiar	407
Dr. João Hircano Alves Maciel	406
Dr. Lourenço Francisco d'Almeida Canho	404
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	399
Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa	389
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	380
Dr. Delfino Augusto Cavalcante d'Albuquerque	366
Dr. José Rodrigues do Passo	340
Dr. Manoel Isidro de Miranda	331
Dr. Adolfo de Barros Cavalcante de Lacerda	326
Dr. João Vicente da Silva Costa	319
Profesor Joaquim Antonio de Castro Nunes	298
Dr. Apirgio Justiniano da Silva Guimaraes	295
Conego Rochael de Brito Medeiros	291
Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drunmond	282
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios	273
General Antonio Correia Seara	262
Dr. Julio Barboza de Vasconcellos	258
Dr. Franoisco Ferreira Martins Ribeiro	247
Dr. Francisco Brederodes de Andrade	243

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

O Dr. chefe de policia da provincia resolve, que pela delegacia do primeiro districto deste termo e pelas subdelegacias respectivas se observem as seguintes providencias em ordem a obstar a perpetração dos delictos por occasião dos proximos dias do entrudo.

1.º He expressamente prohibido o jogo de entrudo e o lançar-se agua sobre as pessoas que transitarem pelas ruas, quer seja isso feito por meio de vasos ou seringas, quer pelo emprego das chamadas limas de cheiro; e bem assim o uso de tintas, lamas e outros objectos que tem sido empregados em tão pernicioso jogo.

2.º São permittidos os grupos de mascarados caracterisados por qualquer modo, porem sem allusões e especialmente das que digam respeito á religião e seus ministros.

3.º Nos differentes caracteres com que se apresentarem os mascaras não será permittido usar de outras armas que não sejam as fabricadas de papelão ou madeira fragil.

4.º Não he por modo algum permittida a introducção de escravos no meio dos mascaras, e os que entre elles forem encontrados serão presos e correccionados.

5.º Os mascaras portar-se-hão com decencia, não praticarão insultes e lhes não sera' permittido vagar pelas ruas depois das oito horas da noite.

6.º A aquelles que formarem reuniões para bailes nos theatros he prohibido dar assobios, gritos e praticar assuadas. Sera' respeitado o segredo dos vestuarios e mascaras, e ninguem podera' dirigir-lhes perguntas, travar com elles conversações que não sejam decentes e dignas de repetir-se nas melhores reuniões.

Do mesmo modo se haverão os mascaras uns para com os outros, e principalmente para com as familias dos camarotes a que se dirigirem.

7.º Toda a pessoa mascarada que por algum modo offender a decencia, provocar rixas e perturbar a ordem mantida nos salões, sera' mandada retirar immediatamente.

8.º Na falta de observancia das providencias acima a policia procedera' contra os infractores como desobedientes.

Secretaria da policia de Pernambuco 12 de janeiro de 1856.—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

Diario de Pernambuco.

Segundo o officio do juiz de direito de Garanhuns publicados na parte official deste numero, verão os leitores o que tem occorrido acerca da epidemia naquella comarca.

Os dous estudantes de medicina, Godoy e Olavo, que alli se acham participaram a presidencia, que haviam estabelecido um ponto sanitario, e creado uma commissão de soccorros publicos.

Chegaram officios de Cimbres de 22 do passado, que annunciam que a epidemia continuava alli a fazer victimas. O Dr. Cabessu tratava de verificar, se a planta denominada —feijão do mato — tinha com effeito a virtude que naquelle lugar se lhe attribue, de curar a molestia ainda no grao mais perigoso, dentro de poucas horas, com a infusão forte desta planta.

O juiz de direito de Caruaru' em officio de 29 tambem do passado, communica que a epidemia ainda alli reina com intensidade, mas nada diz a respeito da noticia que aqui tem grassado, de se achar atacado o promotor publico Dr. João Evangelista Martins, parece-nos pois destituido de fundamento o referido boato.

Tambem he falsa a noticia espalhada hontem, de haver fallecido o coronel Tiburtino, delegado de Santo Antão, pois que ha officios do mesmo com a data do dia 3, e ainda se achava no seu posto de honra.

Consta-nos que se acha accommettido do mal um filho do Sr. cirurgião Manoel José Peixoto dos Guimarães, morador na rua de Santo Amaro desta cidade, o qual ao voltar de Caruaru' passou pela Victoria, onde talvez contrahio o mal.

O Sr. presidente da commissão de hygiene publica tem vizitado a todos os doentes atacados da epidemia, dentro desta cidade, assim como hontem foi examinar o estado sanitario da povoação do Poço da Panella, onde se dizia que haviam pessoas affectadas da molestia, mas felizmente nada encontrou.

O districto de S. José que se achava a' cargo do Sr. Dr. Firmo, segundo ja' annunciamos, foi confiado aos cuidados do Sr. Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes, o qual reside na rua do Sol sobrado n. 1, em consequencia do referido Sr. Dr. Firmo achar-se dirigindo o hospital do Carmo.

O Sr. cirurgião Manoel Pereira Teixeira participou hontem a S. Exc. o resultado que havia colhido da applicação do limão, cujos promenores a este respeito os leitores acharão debaixo do titulo de — Parte Official.

(*) Nós respeitamos demasiado as idéas politicas do collega para com elle as sentir, que a nossa terra ha infeliz.

Communicados.

QUE DESPUDOR!!!

Assim gritou o *ameno Liberal* n. 994 quando quiz dar a *importante* noticia de haver o Sr. presidente da provincia nomeado para o lugar de chefe da quarta secção da secretaria do governo o seu filho o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo. *O que he isto, Sr. José Bento?*—retumba o delicado *Liberal*:—*aonde quer V. Exc. levar o desfaçamento e o desprezo da opinião publica? O que quer dizer um pai nomeando para um emprego publico a seu proprio filho; e isso com preterição de tantos mancebos com mais direitos?*

Ja esperavamos por este *pantim* do *apostolo* das gentes. Pois bem: ainda desta vez não conseguira o *apostolo* embair os incautos. Não ha lei que prohiba aos presidentes de provincia nomear seu filho para qualquer emprego publico para cujo desempenho se ache habitado. Nem a consciencia mais escrupulosa, nem mesmo a de um *liberal* que não seja *papel*, podera censurar com visos de razão a um presidente qualquer que chamar seu filho para um *simples* emprego de secretaria, que não tem poder nem jurisdição alguma, e para o qual se requerer mais que tudo, *confiança* e *muita confiança*. E sem duvida não poderia deixar de inspirar mais confiança ao Sr. conselheiro José Bento, o seu proprio filho, do que (por exemplo) um afilhado do polido *Liberal*.

Diz a historia que o Sr. general Andréas teve por ajudante de ordens um seu filho; o Sr. general Coelho, seguio o mesmo systema; o Sr. visconde de Uruguay levou por addido de legação a seu sobrinho sendo ultimamente nomeado seu proprio filho para outro lugar ainda mais importante na mesma legação; o Sr. marquez de Paraná teve seu irmão empregado na agencia da companhia de vapores; o Sr. general Seara tomou por ajudante de ordens a seu filho, etc., etc., etc. Agora o Sr. José Bento he que não podia nomear seu filho para o lugar de official de secretaria, só porque não era isso do agrado do *Liberal*. Com effeito, he grande temeridade mover-se uma palha sem consultar-se a esse oraculo *grotesco*, que está empanzinando tudo com sua sabença pedantesca.

Ora, se o Sr. Figueredo Junior, não fosse um moço de reconhecido merito, e de uma honestidade exemplar, poder-se-hia ainda suspeitar da nomeação. Mas recahindo ella em pessoa tão digna, fora estulticie privar-se o pai dos serviços do filho; e seria isso mais uma das penas que teriam de soffrer os presidentes de provincia.

Porque não elogiou o *Liberal* ao Sr. conselheiro José Bento quando teve a inimitavel modestia de não levar seu filho, e mesmo seu mano o padre Figueiredo, as listas da eleição de deputados provinciaes, e até de aconselhar aquelle seu mano, que alias goza de mui bom conceito, que renunciasse o favor que lhe queriam prestar os seus amigos, declarando que não era candidato? Essa prova de desinteresse não a lobrigou o bello do *Liberal*; para agora fazer *pantim* de um facto mui licito, mui natural, e mui conveniente ao serviço da secretaria, como o futuro mostrará.

Nem ao menos se póde attribuir esse acto do Sr. José Bento a um jogo de interesse; porque o Sr. Figueiredo Junior ja estava mui bem empregado na promotoria de uma capital desejando antes exercitar a sua aptidão em lugar mais saliente, do que no estacionario da secretaria. Ve-se bem que o Sr. conselheiro attendeu mais as necessidades do serviço, do que ao commodo de seu filho. Mas emfim, o *Liberal* não quer, esta dito; chiou um carro.

Porem o *Sr. José Bento preterio muitos mancebos com mais direitos*: diz o patrão. *Formaliter nego*. A nomeação dos officiaes da secretaria não he feita nem por accesso, nem por concurso: he *ad libitum*. *Ergo*, não ha —*mais direito*—: o direito esta na vontade discricionaria da presidencia, mesmo por utilidade publica; pois que do contrario, o *mais direito* do *Liberal* poderia pôr no lugar a menor aptidão. Não foi preterido o direito de ninguem: não traga o *Liberal* ao publico mais esse mentira. Não se pode tambem allegar a favor d'outro candidato, que porventura lembrasse o *Liberal*, o direito de *embigo*; por que o Sr. Figueiredo Junior he *embigudo* de quatro costados. *Ac per consequens* — o *Liberal* que va bugiar.

A PONTE DO RECIFE.

A velha e importante ponte do Recife está ameaçada de um golpe que lhe preparam os machados das obras publicas.

Consta-nos que o mestre encarregado da ponte provisoria esta autorisado por quem quer que seja para acabar de chofre com o transito da ponte do Recife. Os sonhos maos sempre se realisam, e por isso conjuramos a autoridade competente para que livre desse golpe: a doutrina dos factos consumados costuma resolver as questões desta ordem, inutilisando toda e qual quer discussão depois do asno morte. Ocioso he encarecer a utilidade da conservação do transito por aquella ponte, ainda que o serviço da sua reforma prohiba o de carros e cavallos.

Chamamos a attenção do governo para essa tentativa do prejuizo publico, para que não se realise o que nos consta.

DICERE DE VITIIS, PARCERE PERSONIS.

Esta maxima do *Bom Dia*, que Deos conserve por muitos annos na paz da imprensa e na graça dos estimaveis leitores do *Diario*, autorisa duas palavras a respeito de uma cousa, indifferente talvez para muitos, mas de grande momento para a gente do commercio. A profissão de caixeiro sempre representa nesta praça, bem como nas melhores do Brasil, o noviciado, a escola em que os aspirantes ao commercio iam provar por sua abnegação á maioria dos gozos sociaes, dedicação ao trabalho, humildade (e) reverencia filial a seus amos e patrões, e finalmente pelos habitos de restricta economia e singeleza, a vocação com que deviam mais tarde representar util papel na scena commercial. Era isso uma lei feita pelo costume, costume de notavel moralidade, porque, afóra os abusos dos pesos e medidas (que tambem eram da escola e do noviciado) tendia a formar habilitações praticas nesse grande ramo de industria, em que a experiencia he a melhor mestra e a mais leal conselheira nas conjunturas da fortuna e do azar.

Essa lei, esses costumes, vão agora cahindo em completo desuso; e já se pode sem erro dizer que um caixeiro e um estudante são pessoas igualmente habilitadas, este para o balcão e aquelle para os geraes de uma universidade!!

Quem ha ahi que pelo exterior distingua hoje um caixeiro de um academico *janota*? Elles confundem-se nos passeios, nas partidas, no theatro, em toda parte: elles se confundem até nas pretenciosas conquistas do bello sexo!! Vêde em tarde de dia santo como esses *guapos* rapazões, trocando a jaqueta pela fina casaca, e com esta tudo que lhe he conforme, estiram a coronha por essas ruas, olhando com *ares de importancia academica* para as varandas, affrontando o olhar severo de seus proprios amos, que se maravilham dessa bella, mas funesta metamorphose! Vêde isso, e dizei a vós mesmos: esses caixeiros d'agora parecem-se em alguma cousa com os caixeiros de outr'ora?! A *rapazeada* he muito differente. Os caracteristicos e bons predicados com que em outro tempo se recommendavam a estima de seus patrões, e a' dos homens do commercio em geral, a humildade, a reverencia filial que professavam para com aquelles, que os dirigiam como seus proprios pais, esses habitos de economia restricta que os garantiam contra as suspeitas do abuso da confiança, a singeleza dos trajes, que a par de uma bem entendida poupança, os fazia aptos para executarem sem acanhamento os trabalhos proprios de seu aprendizado, e finalmente aquellas qualidades que tanto distinguia os caixeiros de outr'ora, são hoje desprezadas pelos da *moderna*. Quando ouvirdes n'uma rua um concerto de instrumentos em uma sala bem allumiada, não tenhais o trabalho de perguntar o que seja isso: todos sabem que he uma *sala de dansa*, sustentada por esses mocetões de gosto, onde vão ensaiar-se para a walsa, contradansa, etc., etc. Mas tudo isso os *habilita* para amanhãa se rebellarem contra seus proprios bemfeitores, imporem-lhes condições, mudarem de amos ou antes *estabelecerem-se* por encanto, como logo diremos.—*Au revoir.*

O jarreta.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Constando-me que se tem dito que eu quando fui examinar Hermenegildo de Paula Albuquerque, que fallecera do *cholera-morbus* na rua do Ouro, lhe preserevera remedios, devo declarar que, não desejando que se perturbasse ou suspendesse o tratamento homeopathico em que elles estava, segundo me informaram, desde seis horas da manhãa, afim de ver o resultado, não fiz mais do que examinar o estado do doente que se achava no periodo algido, e tomar por escripto os apontamentos de que precisava e me foram dados pelas pessoas da casa:

Tendo ido examinar esse doente em companhia do Sr. cirurgião Francisco José da Silva, appello para seu testemunho.

Sou com toda a consideração etc.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

1º de fevereiro 1856.

Publicações a pedido.

NENIA.

A' morte do meu contemporaneo o academico—Antonio Joaquim Franco de Sa'—offerecida a' sua Illma. familia.

Sortes mittuntur in sinum, sed á Domino temperantur.
(Salomão, cap. XVII.)

Baixaste a região da campa fria,
Como a flor que o tufão despedaçou,
Disseste «para sempre» adeos ao dia,
Como a flor destroncada que murchou!

A flor embalsamava co'o perfume
A terra,—mas depois subia aos céos!
O teu canto voava aos pés do nume,
E na terra colhia mil tropheos!

Eras poeta! Sobre a fronte altiva
Deixavas ler do peito esse vulcão,
Que sempre refervia em chamma viva,
Desfeito—quanta vez!—n'uma canção.

As delicias do céo—goza-as, poeta!
—Tua lyra dará melhores sons:
Se no mundo o Senhor marcou-lhe a meta,
—Ampliou-lhe no céo mais largos dons!

E tu, bella cidade hospitaleira,
Que dous annos gozei, tu, Maranhão,
Uma lagrima verte—carpideira—
Que suba á divinal, pura Sião!...

Olinda 29 de janeiro—1856.

José Coriolano de Souza Lima.

Uma lagrima de saudade ao academico Antonio Joaquim Franco de Sa', offerecida a seu mano R. A. Franco de Sa'.

Da noite o furacão prostrou tremendo
Audaz jequitibá; que inda na infancia
Co' acima excelsa devassava os céos!
F. R. Silva.

Quebra, ó lyra, as tuas cordas,
Um poeta lá morreu!!
Os sinos choram dobrando,
Tão triste como estou eu!
Inda hontem, lyra contente
Eu vi-te meiga e ridente,
Um doce canto soltar,
Era a um poeta a quem amas, (*)
Que tu em rasgos de chammas
Te propozeste a cantar.

Inda hontem tu colhias,
Nas campinas muita flor,
Com que formaste a grinalda,
Que deste a um trovador;
Hoje com cordas quebradas,
Soltas vozes magoadas
Que rasgam os corações!
Quem morreu?—Foi um athleta!
Foi um talento—um poeta!
Mui rico de inspirações!!

Quem morreu? Digam-no as aves,
Que gemem no seu trinar,
É o cypreste luctuoso,
Que além vejo a susurrar!
É digam-no os instrumentos,
Que tocam no templo aos centos,
Fazendo ao povo gemer!
E os padres que em tristes cantos
Fazem té os proprios santos,
Sentidos estremecer!

Quem morreu? Digam-no as vozes,
Que fallam ás solidões,
Pois todas foram mandadas
Por juvenis corações!
Diga-o toda a natureza,
Que ja murcha e sem belleza
Mostra assim quanto soffreu!
Parece que todo o mundo,
Traja lucto mui profundo,
Pelo joven que morreu!!

Quebra, ó lyra, as tuas cordas,
Desde ja não mais gemei!
Este vate que tu choras,
Esta no céo eu bem sei!
Era a Deos mui devotado!
De seus collegas amado!
Tinha um santo coração!
Cantava, e tinha uma lyra
Em que grato elle ferira
Sempre a Deos terna oração.

E tu, collega, que dormes
Lá nos braços do Senhor!
Tu que gozas, como justo,
Do seu puro e santo amor;
Recebe estes ais sentidos,
Pela saudade vertidos,
Que te envia um coração
De um amigo qu'inspirado
Pela dor de que he ralado
Dedicou-te esta canção.

José M. de Freitas.

Olinda 29 de janeiro de 1856.

(*) Nos referimos a uma poesia que dedicamos a um poeta nosso amigo, um dia antes da triste noticia da morte do nosso collega.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 1. DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—28 1/2 d. 60 d/v.
Desconto de lettras—1 1/4 % ao mez.
Frete do Rio Grande do Norte para o Canal—30 e 5 %

Frederico Robilliard, presidente.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 1/2 a 28 3/4 d. por 1$.
« Paris, 348 rs. por f.
« Lisboa, 92 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 10 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora.—sem vendas.
Disconto de lettras, de 12 a 15 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» » 6$400 novas	16$000
» » 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . . . 20:905$167

Descarregam hoje 4 de fevereiro.

Brigue brasileiro—*Marianna*—fumo e sabão.
Brigue brasileiro—*Dous Amigos* — pipas e barris vasios.
Brigue brasileiro—*Recife*—diversos generos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1. . . . . . 2:018$519

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 251$361

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 1. DE FEVEREIRO DE 1856.

Barcellona —Polaca hespanhola «Atrevida», Aranaga & Bryan, 328 saccas algodão.
Lisboa—Barca portugueza «Constante», Basto & Lemos e Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 720 saccos assucar branco e mascavado.
Ilha de S. Miguel — Patacho portuguez «Alfredo», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 50 saccos assucar branco, e [illegible] de varas.
Stockolm—Barca [illegible] Elizabeth», N. O. Bieber & Companhia, 23 bar[illegible] e 5 saccos assucar branco.
Porto—Brigue portuguez «Fernandes 1º», Joaquim Monteiro de Figueiredo, 6 barricas mel, e Barroca & Castro, 10 pranchões vinhatico.
Buenos-Ayres—Polaca hespanhola «Prompta», Baltar & Oliveira, 110 barricas assucar branco.

Exportacao.

Hamburgo pela Parahiba, brigue inglez «Freends», de 269 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,400 saccos e 3 barricas com 22,186 arrobas 26 libras de assucar, 3,000 couros salgados com 92,019 libras, 2,500 pontas de boi, 1 barrica farinha de tapioca, 4 ditas com 16 arrobas e 14 libras de assucar refinado, 2 caixões doce, 2 caixas rapé.

Porto, barca portugueza «Santa Cruz», de 351 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,674 saccos e barricas com 18,417 arrobas e 8 libras de assucar, 4 garrafões aguardente.

Liverpool pela Parahiba, barca ingleza «Reciprocity», de 464 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,800 saccos com 11,000 arrobas de assucar, 322 saccas com 1,827 arrobas e 2 libras de algodão.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1. . . . . . 498$730

PRAÇA DO RECIFE 1 DE FEVEREIRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Sacou-se a 28 3/4 a 30 dias, e a 28 1/2 a 60 dias vista sobre Londres.

Assucar - - - - As noticias vindas da Europa esmoreceu o mercado, e mesmo a entrada foi pequena. Vendeu-se porção do mascavado a 2$170 por arroba do bruto, e do branco pouco se negociou.

Algodão - - - - Entraram unicamente 128 saccas, vendendo-se de 5$300 a 5$500 por arrobas da primeira sorte.

Aguardente- - - Vendeu-se de 82$ a 86$ por pipa, e a 115$ a pipa do espirito.

Couros- - - - - Continuam procurados de 230 a 240 rs. por libra.

Chifres- - - - - Venderam-se a 3$800 o cento.

Bacalhao - - - - Tivemos um carregamento que seguio para a Bahia. Retalhou-se de 13$500 a 14$, e ha em ser cerca de 9,000 barricas.

Carne secca- - - Os preços sustentaram-se de 6$ a 7$ por arroba, e o consumo limitou-se a 400 arrobas, por conseguinte ainda hoje existem 1,800 ditas.

Farinha de trigo- Tivemos um carregamento dos Estados Unidos, 300 barricas vindas do Rio e 350 da Bahia, com as quaes o deposito hoje monta a 11,300 barricas. Vendeu-se de 27 a 30$ da de Philadelphia, a 30$ da de Genova e Richmond, e a 35$ da de SSSF, havendo sómente 500 barricas desta.

Desconto - - - - Ainda ha falta de dinheiro, e o rebate não baixou de 1 a 1—1/2 por cento ao mez.

Fretes - - - - - Do Rio Grande do norte para o Canal a 30 e 5 por cento, e do Ceara para Liverpool a 45 pelos couros e 9—16 pelo algodão.

A semana foi pobre: pouco negocio e pequeno movimento do porto.

Entraram: 5 navios de cabotagem, 1 dos Estados Unidos, além de 2 do governo.

Sahiram: 8 com generos de exportação, sendo 2 para acabar de carregar em outras provincias, 5 de cabotagem e 1 em lastro.

Tocaram no porto e seguiram para diversos: 4 vapores, 1 navio com sebo, etc., 1 com guano, 2 baleiras com azeite e 1 com bacalhão.

Ficaram no porto 75 embarcações: sendo, 6 americananas, 1 belga, 30 brasileiras, 3 francezas, 1 hamburgueza, 6 hespanholas, 18 inglezas, 6 portuguezas, 1 sarda e 3 suecas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.º

Da commissão—Vapor de guerra brasileiro «Beberibe», commandante o capitão-tenente José Maria Rodrigues.

Da commissão—Escuna brasileira «Lindoia», commandante Joaquim Alves Moreira.

Navio sahido no mesmo dia.

Hamburgo pela Parahiba—Brigue inglez «Freends», de 269 toneladas, capitão Philep Weary, equipagem 11, carga assucar e couros. Passageiros, Adolpho Schreiber e sua senhora.

Navios entrados no dia 2.

Camaragibe—6 dias, hiate brasileiro «Santa Luzia», de 24 toneladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a Manoel José Leite. Passageiros, Antonio José Lisboa de Oliveira, Manoel Francisco do Nascimento.

Ilhas Sandwich—90 dias, galera americana «Empire», de 404 toneladas, capitão James L. Henry, equipagem 26, carga azeite de peixe; ao capitão. Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sergipe — Sumaca brasileira «Flor do Angelim», mestre Antonio Francisco Ribeiro Padilha, em lastro. Passageiros, Lisbon José Vianna, Leandro Rodrigues dos Santos, José Teixeira de Azevedo, Quintino Teixeira de Azevedo.

Londres—Barca ingleza «Rosario», capitão J. J. R. Luckes, carga assucar.

Barbadões—Brigue inglez «Claudio», capitão John Brookeey, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro «Invencivel», mestre Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Antonio Pinto Nogueira e 1 criado, Antonio Pinto Nogueira Accioli e 1 criado, Laurino de Oliveira Cabral.

New-Bedford—Galera americana «Governor Troupe», capitão Milton, carga azeite de peixe. Suspendeu do lameirão.

Navios sahidos no dia 3.

Ceará—Hiate brasileiro «Exallação», mestre José Joaquim Duarte, carga fazendas e mais generos. Passageiros, José da Rocha Moreira, Hypolito Cassiano Rodrigues.

Assu'—Hiate brasileiro «Angelica», mestre José Joaquim Alves da Silva, em lastro. Passageiro, Gaudencio Alves menor.

Havre—Barca franceza «Gustave», capitão Rodes, carga assucar e mais generos.

Em commissão—Brigue barca brasileiro «Itamaraca», commandante o 1.º tenente Pedro Thomé de Castro Araujo.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, em como Ricardo de Freitas Ribeiro me fez a petição do theor, forma e maneira seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Ricardo de Freitas Ribeiro quer protestar contra seu devedor João Travasso Sarinho, afim de obstar a prescripção de uma sua letra de 289$450, aceita em 12 de dezembro de 1849, a prazo de 5 mezes. Requer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termo seu protesto, sendo intimado ao devedor por edictos, por estar ausente, justificada previamente a ausencia. Pede a V. Exc. assim lhe defira.—E. R. M.—Ricardo de Freitas Ribeiro.

E mais se não continha nem outra cousa alguma se declarava em dita petição, a qual dei e proferi o despacho do theor, forma e maneira seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, e justifique este a ausencia do supplicado.

Recife 18 de dezembro de 1855.—Peretti.

E mais se não continha em dita petição e despacho, em virtude do qual o escrivão lavrou o termo de protesto do theor forma e maneira seguinte:

Aos 22 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio veio Ricardo de Freitas Ribeiro, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disse que protestava pelo contendo em sua petição retro que fazia parte do presente termo para o fim ne mesma requerido e de como assim o disse e protestou, assignou com as testemunhas o presente termo.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o subscrevi.—Ricardo de Freitas Ribeiro, Estanislão Pereira d'Oliveira, Norberto Alves Cavalcante.

E mais se não continha nem outra cousa alguma se declarava em dito termo de protesto, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados os documentos e sendo-me os autos conclusos nelles dei a sentença do theor, forma e maneira seguinte:

Attendendo a justificação de fls 3 á fls 4 verso, julgo provada a ausencia do justificado João Travasso Sarinho em lugar não sabido, pelo que mando que seja citado por edictos para o fim declarado na petição de fls 2, passando-se a competente carta com o prazo de 30 dias e custas.

Recife, 27 de dezembro de 1855. — Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença aqui fielmente transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu, mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama e intima, e hei por intimado ao devedor ausente ácima declarado de todo contendo na petição e termo de protesto aqui transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos do supplicado o poderão fazer sciente do que fica ácima exposto, e o porteiro do juizo affixará e publicará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 28 de dezembro de 1855.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que esta carta virem, em como Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães negociante nesta cidade, que, sendo-lhe as pessoas constantes das duas relações juntas devedores das quantias ahi mencionadas, provenientes de lettras ja vencidas e não pagas, quer protesta-las perante V. Exc., e intimar o seu protesto aos devedores para se interromper a prescripção das ditas lettras na forma do codigo commercial, e como os devedores mencionados na segunda relação residam nesta cidade, e os da primeira estejam ausentes em lugar não sabido, requer a V. Exc., que tomado por termo o protesto, sejam citados na forma do estylo os primeiros e os demais, e seus herdeiros (os que tiverem) por carta de editos, justificando o supplicante a sua ausencia.

Pede a V. Exc. assim lhe defira.—E R. M.—Dr. Silveira de Souza.

E mais senão continha em dita petição aqui transcripta, na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, o qual justificara a ausencia dos individuos constantes da relação n. 1, sendo o mesmo protesto intimado pessoalmente da relação n. 2. Recife 18 de dezembro de 1855.—Peretti.

E mais senão continha em dito meu despacho aqui transcripto, em virtude do qual o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 19 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife, em meu escriptorio, veio Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse, que protestava contra os seus devedores mencionados na sua petição retro e as duas relações de ns. 1 a 2, que adiante se seguem, pelo contendo em sua petição que fazia parte do presente termo, para o fim na mesma requerido: e de como assim o disse e protestou, assignou o presente termo com as testemunhas.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.—Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.—João Augusto de Vasconcellos Leitão.—José Cypriano Antunes.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente transcripto, junto ao qual via-se a relação do theor seguinte:

Pernambuco 17 de dezembro de 1855.

Relação dos devedores ausentes de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, constantes de lettras vencidas como abaixo se mostra, a saber:

Uma lettra de João Chrisostomo da Costa, ou seus herdeiros, vencida em 1838 306$610; 1 dita de José Joaquim de Torres, ou seus herdeiros, vencida em 1838 101$370; 1 dita de Simeão Rodrigues do Espirito Santo, vencida em 1843 290$900; 1 dita de João Remualdo da Cunha Souto-Maior, vencida em 1835 55$100; 1 dita de Joaquim Bezerra de Lima, vencida em 1837 87$380; 2 ditas de José Antonio da Mota, ou seus herdeiros, vencidas em 1837

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

119$131; 3 ditas de Manoel José da Silva Freire Andrade, vencidas em 1837 e 1838 98$; 1 dita de Ricardo Ferreira de Vasconcellos e outros, vencida em 1840 40$; 1 dita de Marcellino Daniel de Carvalho e outros, vencida em 1840 62$000; 1 dita de Luiz Antonio Gonçalves, vencida em 1843 138$140; 1 dita de José Antonio Rodrigues, vencida em 1840 13$340; 1 dita de Manoel Martins das Neves, vencida em 1838 100$; 1 dita de Joaquim Antonio de Carvalho, vencida em 1843 20$; 1 dits de Francisco Ludgero Rodrigues Cancella, vencida em 1837 40$202; 3 ditas de Antonio José de Araujo Costa, vencidas em 1838 121$942; 1 dita de Miguel Antonio Porfirio Nazareth, vencida em 1838 31$380; 2 dias de Francisco Melchior Gonçalves, vencidas em 1848 68$850; 1 dita de João Nepomuceno e Manoel Gregorio da Paixão, vencida em 1831 62$; 1 dita de Francisco José Araujo Lopes 80$; rs. 3:086$345.

Nada mais se continha em dita relação aqui bem e fielmente transcripta, a qual estava competentemente sellada: e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, foram-me os autos conclusos, nos quaes dei e proferi minha sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, e para ser-lhes intimado o protesto constante do termo de folhas duas verso, mando que se passe carta de editos com o prazo de 30 dias e custas. Recife 24 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta, em virtude da qual o escrivão que que esta subscreveu mandou passar a presente carta com o prazo de 30 dias, pela qual e seu conteudo se chama e intima e hei por intimados os supplicados devedores da relação acima transcripta. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, ou amigos dos supplicados lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto: o porteiro do juizo affixará esta nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de dezembro de 1855.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 por diante se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de fevereiro de 1856.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Cartas seguras existentes na administração do correio de Pernambuco para os seguintes senhores:
Antonio Gonçalves Ferreira 1.
Caetano de Castro 1.
Francisco Marques de Carvalho 1.
J. H. Gaensly 1.
Johnston Pater & Companhia 1.
Joaquim dos Santos 1.
Joaquim de Souza Maia 1.
Josepha Joaquina de Vasconcellos 1.
José Joaquim Tiberio Lobo 1.
João Antonio da Piedade 1.
José da Silva Reis 1.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque 1.
Manoel José Ribeiro Cavalcanti Lima 1.
Nuno Ayque de Avellos Annes Brito Inglez 1.

CORREIO.

A pessoa que lançou na caixa da administração do correio duas cartas para Jorge Adolpho de Mello e Mattos, queira dirigir-se á mesma repartição, afim de declarar na mesma o destino que devem ter.

O Illm. Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de hontem, referindo-se ao disposto no aviso da repartição da marinha de 4 do corrente mez, manda dar publicidade aos exemplares das traducções, que a esta acompanham, de cinco avisos aos navegantes relativamente a navios e pharoes.

Capitania do porto de Pernambuco, 23 de janeiro de 1856.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc.

Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇA'O.
Aviso aos navegantes.
N. 26.
Costa do norte de Hespanha.
Pharol fixo em Gijon.

O governo hespanhol acaba de participar que no dia 15 de junho ultimo (1855) um pharol fixo de uma cor natural seria acendido na visinhança da «Hermitage» de Santa Catalina, proximo da entrada do porto de Gijon na provincia de Oviedo na costa do Norte de Hespanha.

A altura do pharol he de 170 pés acima do nivel do mar, e será visivel do convez de um navio, em tempo claro, na distancia de 10 a 12 milhas.

A posição do pharol está na latitude de 43º, 35', 13" Norte; longitude 5º, 37', 46" Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado em Londres.
A 10 de julho de 1855.

Este aviso affecta os seguintes mappas do almirantado; bahia de Biscaya. n. 64; bahia de Gijon, n. 77 e lista de pharoes hespanhoes, numero 155 a.

E nada mais continha ou declarava o dito documento, impresso no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de dezembro do anno de Nosso Senhor de mil oitocentos e cincoenta e cinco.

José Agostinho Barbosa, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interorete commercial juramentado da praça:

Certifico que me foi apresentado um documento escripto em inglez, o qual, traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇA'O.
Aviso aos navegantes.
N. 27.
Costa do Sul da França.
Pharol fixo em Marseille.

O governo francez acaba de participar que depois do dia 15 de agosto proximo futuro, uma luz fixa encarnada será acendida na torre recentemente construida na Ponta do Sul do molhe ou caes do porto de Juliette em Marseille.

O pharol acha-se collocado em uma elevação de 81 pés acima do nivel do mar, e será visivel, em tempo claro, em uma distancia de 8 milhas.

A torre acha-se na latitude de 43º, 17', 56" Norte; longitude 5º, 21'; 26" ao Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado.
Londres, 27 de julho de 1855.

Este aviso affecta os mappas do almirantado seguintes: geral do Mediterraneo, n. 2,158; Palamos to Ventimiglia, numero 1,188; Baudofl á Ilha Rion, numero 148; porto de Marseille, numero 150; assim como a lista dos pharóes do Mediterraneo, numero 31 a.

E nada mais continha ou declarava o dito documento impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original impresso no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de dezembro de anno de Nosso Senhor de mil oitocentos e cincoenta e cinco.

José Agostinho Barbosa, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça:

Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez, o qual litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.
Aviso aos maritimos.
N. 28.
Entrada no Rio Tamise; canal do Principe.

A corporação de Trinity-House de Londres faz publico que, em virtude de um annuncio datado em 30 de maio ultimo, as seguintes mudanças teem tido lugar no canal do Principe, a saber:

A embarcação-pharol Tongue mudou-se como tres quartos de milha para o lado do Noroeste, em um fundo de 10 braças na preamar. A embarcação tem um pharol claro e brilhante por cima, e por baixo uma luz encarnada como dantes, e actualmente acha-se com as seguintes marcas e demarcações: Minster-East-Mill para com o centro da estação da guarda-costa na bahia «Westgate» S. 4 1/2 S. O.; a igreja velha de Margate, a apparente largura da sua torre aberta para o lado do Leste do pharol Pier Sul; a balisa Shingles N. O. 1/4 N.; Spit de N. E. a S. E. 1/2 S.

Recommenda-se aos maritimos que passem sempre ao norte desta embarcação-pharol.

A boia Tongue do Nordeste mudou-se cousa de meia milha para o Oeste em 4 1/2 braças com a igreja de S. Pedro em uma linha com a igreja nova de Margate S. 4 1/4 S. E.; balisa Monckton, duas vezes seu apparente comprimento na extremidade de Leste de Nower-Hale Grove S. 4 3/4, S. O.; a boia North-Tongue O. 4 3/4, N. O.; balisa de Shingles N. E. 1/4 N.

A boia Tongue do Norte mudou-se como meia milha para o Oeste em 6 braças, com a extremidade do Oeste de Cleve-Wood, apenas aberto para o Oeste Moinho-West, Birchinton, Sul; Moinho-Sarr, duas vezes seu apparente comprimento aberto para o Leste da balisa Margate-Hook S. 4 3/4 S. O.; a boia no baixo de Nordeste Pan, O. 4 1/2 N. O.; Girdler-Spit N. 4 3/4 N. O.

A embarcação de pharol Girdler mudou-se como a 1/8 de uma milha para o Sul em 3 1/2 braças na maré baixa. A embarcação tem um pharol revolvente como dantes, e actualmente acha-se com a torre de Ash-Church (igreja) a meio caminho entre Georges-Farw o Reculvers S. 1/4 S. E. O extremo occidental de Cleve-Wood aberto para leste da estação oriental de St. Nicolas guarda-costa S. 4 3/4 S. E.; a balisa de Rodding-Rua, seu apparente comprimento aberto para leste da torre North-Down S. E. 1/4 S.; boia do baixo Shivering N. N. O.; a boia do baixo West-Pan S. 4 1/2 S. E.

Collocaram-se mais duas boias nesta vizinhança, a saber:

A «East-Tongue», boia, quadrados, pretos e brancos, collocou-se em 4 braças, com a primeira casa proxima a leste da igreja de St. Nicolas em linha com a estação de oeste de Guarda-Costa S. Nicolas S. O. 1/4 S. O moinho Minster oeste em linha com a ponta do oeste de East-Cliff da bahia Westgate S. 4 3/4 S. O.; a boia West-Tongue O. 4 1/4 N. O.; a boia Wedge O. 4 1/2 S. O.

O Gildler Oeste: uma boia encarnada em 2 1/2 braças com a torre da igreja Ash apenas aberto para o oeste da villa Reculvers S. 1/4 S. E. A parte do oeste extrema de Cleve-Wood aberta para o oeste de Margate-Hoolk baliza, o comprimento apparente da baliza S. 4 3/4 S. E.; boia do banco Shivering N. O. 1/4 N.; a baliza Girdler e a boia South-Gidler em linha E. S. E.

Boia do baixo North-Pan. Ha intenção que no primeiro de outubro proximo, pouco mais ou menos, a boia de quadrados brancos e pretos desta estação, será retirada e em seu lugar collocada um boia pintada de preto.

Todas as demarcações são magneticas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

REPARTIÇÃO HYDROGRAPHICA DO ALMIRANTADO EM LONDRES,
A 12 de agosto do anno de Nosso Senhor de 1855.

Este aviso refere-se aos seguintes mappas do almirantado: canal da Inglaterra, n. 1,598; mar do Norte geral, n. 2,339; rio Tamise, folha segunda, n. 1,607; Inglaterra E. C. folha 2, n. 1,610; mar do Norte, folha n. 1, n. 1,406; e lista de pharóes britannicos, ns. 54 e 55.

E nada mais continha ou declarava o dito documento, que bem e fielmente traduzi do proprio original impresso em inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1855. —*José Agostinho Barboza*, traductor e interprete commercial juramentado

Eu José Agostinno Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça. Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez. o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.
Aviso aos navegantes.
N. 29.
Ancoradouro de Vineyard, Massachussett (Estados-Unidos.)
Embarcação-pharol no Banco Succonnessett.

A directoria dos pharoes acaba de publicar os seguintes avisos nos Estados-Unidos:

1.º A embarcação-pharol no banco Succonnessett foi collocada no seu lugar no dia 17 de junho de 1855 e está collocada em 6 braças de agua, quasi meio canal entre Succonnessett e Eldridge (baixos) com as seguintes demarcações: o pharol de Cabo Poge S. 4.ª S. O; Oeste Chop O 4.ª do S. O.; ponta Nobsque O. 1/2 N. O.; a boia na ponta do Noroeste do banco Horse-Shoe E. 3/4 S. E. A embarcação que mostra uma luz fixa clara de noite tem armação de escuna, e tem um globo ou bola no tope de cada mastro; o nome Succonnessett está pintado com letras encarnadas de ambos os lados da embarcação e por baixo o casco está pintado em quadros alternados de côres encarnada e amarella.

Instrucções para livrar dos baixios.

As embarcações que vem do lado do Oeste com destino ao canal do norte de Vineyard «Sound» (ancoradouro), devem fazer com que o pharol de Ponte Nobsque venha a demorar ao Oeste, e seguir governando ao rumo de L'Este até que o navio do pharol demore L'Este 1/4 S. E.; e então governar para aquella embarcação, e depois de passar por ella, o rumo he E. N. E. até ao pharol de Point-Gammon.

Deve haver todo o cuidado em fazer bons esses rumos.

Ancoradouro Newburyport, Massachussetts.

2.º Uma boia «Nun» pintada de preto e branco em traços perpendiculares acha-se collocada em 5 braças em frente a barra de Newburyport, o pharol de Oeste, demorando Oeste 1/4 S. O., distante 2,267 jardas.

Instrucções.

Embarcações com destino a entrar por cima desta barra devem trazer esta boia em linha com o pharol do Oeste e correr para ella. Este rumo leva a entrar em sete pés, na maré baixa.

Entretanto nesta linha, vê-se uma pequena luz quasi tocando a parte do sul do pharol do Oeste. Depois de passar a barra. O rumo então he N. O. 4.º 1/2 ao Oeste até passar uma boia a meio canal, pintada de listras perpendiculares pretas e brancas para a boia encarnada nos Rochedos-Pretos, e depois Oeste 4 1/2 ao Sul; passando uma boia na ponta Joe-Noys, digo em frente aos baixios de Joppa, pintada de preto (que se deve deixar pelo lado de sotavento), e uma boia encarnada na ponta de Joe-Noys (que deve deixar do lado de estibordo) para a boia de cima de meio canal pintada com traços brancos e pretos perpendiculares: e depois entre os dous (Piers) caes para o ancoradouro. Estes caes são proximos a cidade.

Bote de sino proximo a Graves-Ledge na bahia de Boston.

3.º Acaba de collocar-se uma embarcação com sino proximo a Graves-Ledge na bahia de Boston, para avisar embarcações da sua proximidade ao principio ou borda. Acha-se fundeada, digo o sino peza como cinto cwt., acha-se pendurado na altura de 12 pés acima da seperficie do mar, toca pelo movimento do mar e pode ouvir-se na distancia de uma milha.

A embarcação he pintada de preto, e em ambos os lados de uma forma acima delle as palavras «Graves-Ledge» se acham distinctamente pintadas em letras brancas, acha-se fundeada em cousa de 10 braças de agua, e quando fundeada com vento N. E., o pharol de Boston demora S. S. O. 1/4 O., o pharol de Long-Island O. S. O. 1/2 S., a boia da barra Great-Fawry O. 3/4 S., Hotel Nahaut N. N. O., a baliza da Ilha Deer quasi Oeste 4.ª S.

Todos os rumos e demarcações são magneticas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

Repartição hydrographia do almirantado.
Londres, 11 de agosto de 1855.

Esse aviso refere aos seguintes mappas do almirantado: America do Norte E. C., n. 268; lista dos pharoes dos Estados-Unidos, n. 67 a.

E nada mais continha ou declarava o dito documento impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem me o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1855.—*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc.:

Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte;

TRADUCÇÃO.
Aviso aos navegantes.
N. 30.
Costa de Hespanha.
Estreito de Gibraltar.
Alteração no pharol Tarifa.

O governo hespanhol fez publico que, a contar e depois do dia primeiro de setembro proximo futuro a actual luz revolvente na ponta do sul da ilha Tarifa, será mudada para uma luz fixa de cor natural.

A posição do pharol continua sem alteração em 36º, 0', 0" N., e longitude 5º, 36', 37" oeste de Greenwich.

O novo machinismo illuminador he catadrioptico da primeira ordem, e a luz, estando a 132 pés acima do nivel do mar, pode ver-se na distancia de 20 milhas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado em Londres
Aos 21 de agosto de 1855.

Este aviso tem referencia ás seguintes direcções e mappas do almirantado: costa do sul de Hespanha de Gibraltar para Alicante n. 1186; plano do estreito de Gibraltar, n. 142; e igualmente os mappas geraes do Atlantico e Mediterraneo com o plano nas direcções de Totino, e n. 2 na lista dos pharóes.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do propri a que me refiro, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1855.

José Agostinho Barbosa, traductor publico e interprete commercial juramentado.

— O conselho de administração naval contrata a compra de sapatos de couro de vaqueta e duas solas, pelo que os que interessarem na venda delles são convidados a comparecerem a 12 horas do dia 4 do corrente, na sala das sessões do mesmo conselho com as amostras e propostas.

Sala das sessões do conselho de administração naval em Pernambuco 1.º de fevereiro de 1856. — O secretario, Christovão Santiago de Oliveira.

— Por ordem do Illm. Sr. presidente da provincia, dada ao Illm. Sr. administrador do Cemiterio Publico, estão pernoitando os empregados e seis coveiros do mesmo Cemiterio para serem com promptidão enterrados os cadaveres de pessoas que fallecerem do cholera; os enterros chegam a qualquer hora da noite, e são recebidos acompanhando uma guia da policia; está provido o Cemiterio de archotes, lampeões, velas e labarraque; os empregados estão bem dispostos, assim Deos amercie-se delles.

— Manoel Ferreira Accioli, juiz de paz supplente da freguezia de San José, em exercicio no corrente anno, dá audiencia no 1.º de fevereiro as 9 horas da manhãa, e continua nos dias de terças e sextas-feiras de todas as semanas, es mesmas horas.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca a vista sobre o do Brasil no Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

O banco de Pernambuco toma dinheiro a juros, de conformidade com os seus estatutos. Banco de Pernambuco 24 de novembro de 1855.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario da direcção.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcção do Banco de Pernambuco avisa aos senhores accionistas, que acha-se autorisado o Sr. gerente para pagar o 4º dividendo de 10$500 rs. por acção. Banco de Pernambuco 1º de fevereiro de 1856.—O secretario da direcção, J. I. de Medeiros Rego.

THEATRO DE S. ISABEL.

A companhia lyrica italiana dará a sua segunda representação segunda-feira 4 do corrente, com a opera

O TROVADOR.

Os senhores que assignaram camarotes e cadeiras podem mandar receber os seus bilhetes de entrada em casa do Sr. Luiz Antonio de Sequeira, rua da Cadeia do Recife.

Os bilhetes de platea e algumas cadeiras e camarotes da 4.ª ordem estão a venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

RIO DE Janeiro.

O brigue nacional *Maria Luzia* vai seguir com brevidade, tem a maior parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a frete, aos quaes dá as melhores accommodações, trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapichen. 16, segundo andar.

. RIO DE JANEIRO.

Segue para o Rio de Janeiro com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o veleiro patacho «D. Francisca»: para o resto e passageiros, taata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita brevidade por ter parte de seu carregamento prompto a bem conhecida barca *Mathilde*, capitão Jeronymo José Telles, para o resto, passageiros, e escravos a frete, para que tem excellentes commodos, trata-se no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do trapiche n. 14.

RIO DE JANEIRO.

Vai sahir com muita brevidade o novo e veleiro brigue DOUS AMIGOS, tem a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a polaca brasileira *Zelosa II*, pregada e forrada de cobre, e de primeira marcha; tem meia carga prompta: para o resto trata-se no escriptorio de Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 40.

PARA O ASSU'

segue com toda a brevidade, a escuna nacional LINDA: para carga, trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta o brigue *Conceição*, capitão Joaquim Ferreira dos Santos: para o resto e escravos a frete, para o que tem bons commodos, trata-se no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o bem conhecido brigue brasileiro «Damão», já tem grande parte do seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos, trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia.

Ceará e Maranhão.

Segue com brevidade o patacho *Santa Cruz*, capitão Marcos José da Silva; recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O PORTO.

A barca *Fernandes I* vai sahir com muita brevidade; para carga e passageiros trata-se com Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

— Para a Bahia segue em poucos dias a veleira a bem conhecida garopeira *Livração*, por já ter parte da carga prompta: para o resto, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54.

— Para o Aracaty sahe no dia 8 do corrente o hiate *Aurora*; para passageiros, trata-se na rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

GRANDE LEILAÕ DE VINHOS.

Tasso Irmãos fazem leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de vinho, dos melhores autores do Mediterraneos em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 4 de fevereiro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Amorim.

— O agente Roberts fará leilão por ordem de W. I. W. Williams, capitão do brigue inglez *John Walker*, e em presença do agente do Lloyds, no dia 6 do corrente ao meio dia, a porta da Associação Commercial Beneficente, por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, vergas, cordoalha, correntes, ancoras, velame e mais apparelho e pertences do dito brigue, tal qual se acha ancorado neste porto, aonde os pretendentes podem examina-lo com antecipação, tendo sido legalmente condemnado por causa de agua aberta, na sua recente viagem de Liverpool ao Rio Grande do sul.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um completo sortimento de obras de marcineria novas e usadas, algumas obras de ouro e prata, relogios para algibeira, ricos quadros de moldura dourada com excellentes estampas, vasos finissimos para enfeites de sala, apparelhos de louça fina de cores para sobremesa, optimas lanternas de vidro, quinquilharias diversas, uma grande porção de charutos finos da Bahia, e outros muitos objectos, que fôra impossivel mencionar, os quaes se acharão patentes no mesmo armazem: quinta-feira, 7 do corrente, as 11 horas em ponto.

Avisos Diversos.

—O Sr. Joaquim Octaviano da Silva queira dirigir-se a esta typographia a negocio seu.

Illm. Exm. Sr. chefe geral de todos os exercitos mascarados, no quartel general ao sul de Malakoff.

Constando na brigada 3018, a qual pertence o meu batalhão de zuavos, acampado nas planices da Crimea, em frente da invencivel cidade de Sebastopol, que no dia 31 do passado fôra por V. Exc. dados os planos para os tres ataques mascarados, e que no primeiro não tinha V. Exc. tirado bom resultado, que com a approximação da noite tinha ficado toda a cavallaria destroçada, indo cada um para seu lado, não havendo mortos, mas sim feridos de rabo, como consta hoje no acampamento; dizem, Exm. Sr., que na primeira batalha não tiraram bom resultado, porque o tal engenheiro não sabe tirar uma linha simicurva; outros que a cavallaria de bordo está pouco habil a operar em terra, (e sim a bordo na proa dos navios); eu agora digo, Exm. Sr., que V. Exc. he pouco habil para commandar exercitos de tanta força como o que tem commandado, assim como deixar a artilharia femea guarnecendo as fortalezas; esta artilharia devia ser a primeira a entrar em fogo, e o meu batalhão de zuaves indo-lhe na frente como sempre he de costume; e portanto, Exm. Sr., venho respeitosamente pedir por mim e meus camaradas, para que no segundo ataque de mascaras junto a tal artilharia lhe marchemos na retaguarda, sendo nós soldados veteranos e esperimentados, tanto na Africa como na Crimea, esperamos ser attendidos. O entrudo guarde V. Exc. 4 de fevereiro de 1856.

Cabo de esquadra do batalhão de zuavos.

Attenção.

O abaixo assignado declara, que de sua casa desappareceu ou furtaram um val com a data de 26 de janeiro do corrente anno, e por elle proprio assignado, sem ter declarado a quantia, tendo todavia o espaço necessario; e como talvez possa ser preenchido por alguem, por isso faz sciente ao publico, para que nenhum effeito tenha. Olinda 31 de janeiro de 1856.—Bento Alves Bezerra.

— O districto na freguezia de S. José, que pertencia ao Sr. Dr. Firmo pela divisão que fizera o governo da provincia, em consequencia da epidemia, acha-se desde o dia 1.º do corrente entregue ao cuidado do Sr. Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, visto o mesmo Sr. Dr. Firmo achar-se occupado no novo hospital do Carmo: portanto deve o dito Sr. Dr. Dias ser procurado em sua casa, na esquina da rua do Sol, primeiro andar.

Resolução adoptada pelo conselho de *Stock Exchange*.—Londres.—Dezembro 19 de 1855.

Consta ao conselho que poderes neutros tendo licenciado nos seus dominios subscripções para emprestimos a Russia, o conselho resolveu unanimemente:

« Que nunca, nem agora, nem depois do estabelecimento da paz, elle tomará conhecimento das transacções, nem promittirá cotações dos emprestimos obtidos por um poder quando estava em guerra com a Grãa-Bretanha.—Assignado, *George Webb*, secretario.—*A. Augustus Cooper*, consul.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que se acham a venda os bilhetes da quarta parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 15 do corrente. Thesouraria das loterias 1º de fevereiro de 1856.—O escrivão, Antonio José Duarte.

— Precisa-se de um moço de 12 a 14 annos para caixeiro de armazem de farinha: a tratar na rua do Rangel n. 41, ou no largo da Ribeira n. 5.

— A pessoa que achar-se habilitada para feitorisar a escravos em um sitio, procure o sitio da Estancia do Giquiá, que achará com quem tratar condições e preços.

— Bento Candido de Moraes retira-se com sua senhora para Portugal, e deixa por seu procurador o Sr. Lino Ferreira Pinto.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— No sobrado da rua do Pilar n. 82, precisa-se alugar uma pessoa livre ou escrava, que saiba cozinhar alguma cousa, para ser empregada neste e n'outros serviços ordinarios de uma casa de pequena familia, a excepção de engommado, preferindo-se desta ultima condição, e do sexo masculino; paga-se bem agradando.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda um pequeno numero de bilhetes da loteria; as listas esperamos hoje on amanhãa pelo vapor nacional: os premios são pagos a distribuição das mesmas listas.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica do mesmo negocio: na rua da Cruz n. 28.

— O secretario da irmandade de S. José d'Agonia, em nome da mesa regedora, roga a todos os seus charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia 6 de fevereiro as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão de Cinza, e aquelles que por motivos não possam comparecer e tenham capas em seu poder, tenham a bondade de manda-las entregar na rua estreita do Rosario n. 19, ou na rua do Rangel, na casa do ex-thesoureiro Joaquim Jacintho para com tempo serem distribuidas.

— Deseja-se fallar com urgencia ao Sr. Manoel Baptista Correia, e como se ignora a sua morada, roga-se de fallar na rua do Amorim n. 1, no bairro do Recife, e o mesmo ao Sr. João Nogueira de Azevedo.

O guarda-livros brasileiro.

O autor nesta obra mostra os differentes methodos de escripturação até agora conhecidos, não só ao commercio em geral, mas em especial ao commercio a retalho, e de uma maneira clara, succinta e conforme a lei. O guarda-livros brasileiro mostra extensamente a maneira como se escriptura as partidas no *Diario* e outros mais livros, em partidas dobradas, mixta e singelas. Tambem mostra o quanto he importante um livro—*Recopilador*—este he um livro importante que faz desapparecer immensas difficuldades que hão para que uma casa de retalho tenha escripturação regular. Alem disso he um quadro perfeito em que o negociante observa em um lance de vista o movimento mensal de seu commercio. O autor não poupou exforços para no todo sahir perfeita esta obra. O mesmo tem longa pratica do commercio do Brasil. O autor do *guarda-livros brasileiro* conta com a valiosa protecção não só dos Illms. Srs. assignantes que ja se dignaram subscrever, mas tambem com o de todos aquelles a quem o seu trabalho se torne util. O autor julga esta obra de muito proveito a nobre profissão de *guarda-livros* de que he humilde membro. Espera-se esta obra por todo o corrente mez do Rio de Janeiro. Recebem-se assignaturas nesta praça, rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22. Preço 6$ pagos no entregue da obra, e esta será distribuida pelos dignissimos Srs. assignantes, e não se venderá avulsa.

Grande baile de mascaras

Nas noites de 3 e 5 de fevereiro, na casa em que foi o Recreio Militar, praça da Boa-Vista n. 56.

Esta casa he a mais apropriada para divertimentos deste genero por ter alem de tres excellentes salas para baile, todas as commodidades exigidas para os sumptuosos e magnificos divertimentos, que devem ter lugar nos dias acima referidos. As 8 horas da noite todas as salas e de mais aposentos estarão brilhantemente adornados e illuminados. Haverá boa musica, e a melhor ordem, visto que os directores são os mesmos dos divertimentos que tiveram lugar na rua da Praia pela Pascoa. As entradas são: para homem 2$, e para senhora 1$.

Os bilhetes acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1—B, loja do Guimarães, e na vespera e dia, na casa dos bailes.

LOTERIAS DA PROVINCIA.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira tomou a resolução de vender os seus bilhetes e cautelas as pessoas que compram para negocio, sendo a quantia de 100$ para cima, dinheiro a vista, pelos preços abaixo notados, na rua do Trapiche n. 36, segundo andar, em quanto existir o plano actual de 4,000 bilhetes na importancia de 24:000$, ficando estes preços firmes. Elles são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nos tres primeiros premios grandes.

Bilhetes	6$600	Recebe por inteiro	6:000$000
Meios	2$300	» »	3:000$000
Terços	2$240	» »	2:000$100
Quartos	1$680	» »	1:500$000
Quintos	1$360	» »	1:200$000
Oitavos	840	» »	750$000
Decimos	680	» »	600$000
Vigesimos	360	» »	300$000

O cautelista
Salustiano de Aquino Ferreira.

— A aula denominada Santa Rosa, que existia na rua Augusta, para o ensino de meninas, pelas filhas de Firmino J. F. da Rosa, mudou-se para a rua do Vigario, segundo andar da casa do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca & Filho por cima de seu escriptorio, aonde receberão as meninas que seus pais lh'as quizerem confiar para ensinar o que sabem, e vem a ser o seguinte:

1.º ensinarão a ler, escrever, contar, etc.
2.º coser chão, labyrintho, cacundé, bordar de sustento e acolchoado, marcar de todas as qualidades.
3.º tapete, tapeçaria, matiz, miçanga e ouro, etc.; e tambem se faz qualquer destes objectos a feitio por preços razoaveis. A aula principiará no dia 1.º de fevereiro.

— Na Boa-Vista, rua Velha n. 81, precisa-se de 3 officiaes charuteiros, 2 de tres por dous e 1 de 10 reis.

— Fazem-se calças, colletes e casacas de merinó francez para luto, por preço commodo: na rua Nova n. 52.

—Os cautelistas Oliveira Junior & C., venderam todas as sortes grandes, como abaixo vão notadas, e convidam os possuidores das ditas sortes a virem receber no escriptorio dos mesmos, apenas se fizer a distribuição da lista geral.

N. 700, meios, 6:000,000.
451, vigs. 2:000,000.
1827, b. int. 1:000,000
5264, b. int. 500,000.
5002, meios, 200,000.
E mais alguns de 100, e 50,000.

Oliveira Junior & C.

—Candida Maria da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria, residente na rua do Vigario do bairro do Recife, faz sciente aos pais de suas alumnas, que acha-se aberta sua aula, na qual continua a ensinar as materias do costume, e admitte pensionistas, meio pensionistas e externas, por preços razoaveis.

— Hebrard pai, devendo proximamente voltar á França, os abaixo assignados previnem ao publico, que a casa está em liquidação, e que todas as pessoas que tiverem contas com os abaixo assignados, queiram apresenta-las até o dia 15 do corrente mez, para serem pagas. Hebrard filho continuará desta data em diante o mesmo modo de negocio por sua conta. Pernambuco 4 de fevereiro de 1856. — Hebrard pai—A. Hebrard filho.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 120, segundo andar.

Nogueira

José Nogueira de Souza mudou sua officina de encadernação da rua do Collegio para a rua do Crespo confronte ao arco de Santo Antonio, edificio do Sr. commendador Magalhães Bastos.

Nogueira

José Nogueira de Souza tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que abrio um novo estabelecimento de livros e mais objectos tendentes ao mesmo, na rua do Crespo, confronte ao arco de Santo Antonio, edificio do Sr. commendador Magalhães Bastos, onde espera receber a protecção de seus freguezes e amigos, e do publico em geral como até hoje.

— Precisa-se alugar para o serviço de uma familia ingleza, uma preta que saiba lavar, engommar e coser: na rua do Trapiche Novo n. 10.

— Tendo uma senhora casada de se retirar desta para a cidade da Parahiba, precisa de uma ama secca inteiramente capaz, (a quem se dará bom pagamento), que se queira prestar a acompanha-la até aquella cidade, afim de cuidar de uma criança de 1 anno de idade, e dado o caso de não querer alli ficar, será para aqui reconduzida: quem a isso se sujeitar, póde dirigir-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, casa de 1 andar n. 2.

— No pateo da matriz de Santo Antonio, casa de 1 andar n. 2, precisa-se de um homem ou mesmo de uma mulher, que se queira prestar na actual quadra ao serviço de enfermeiro, e se tiver pratica disso, tanto melhor; fazem-se boas vantagens, e quem quizer póde dirigir-se á mencionada casa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo o serviço, tanto de rua como de casa, ou forra ou captiva: na rua do Livramento n. 36, loja.

—Precisa-se de trabalhadores para o serviço das ruas desta cidade, paga-se a 800 rs. diarios: quem estiver no caso dirija-se a casa do abaixo assignado, na rua de Santo Amaro, casa de um andar. —João dos Santos Porto, administrador geral da companhia de Ribeirinhos.

Instrucção.

A aula da rua de Apollo continua a dar licções de instrucção primaria, latim e francez. do 1º de fevereiro.

— O Dr. Ribeiro, medico pela Universidade de Cambridge, continua a residir na rua da Cruz n. 15.

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

Paulo Luiz Gaignoux.

A massa denominada pelo supplicante—Adamantina—e por elle apresentada á commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS.

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seu exemplares, assim como quem quizer comprar.

O Dr. Firmo medico, mudou a sua residencia para a rua Nova n. 25, primeiro andar, e continua no exercicio de sua profissão.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque continúa com sua aula de latim, do dia 2 de janeiro em diante, pela mesma maneira e sob as condições ja' annunciadas.

— A viuva do finado Domingos Affonso Ferreira e seus filhos, convidam a todos os seus credores, para no dia ultimo do proximo mez de fevereiro comparecerem por si ou por seus procuradores, na villa do Cabo, em casa do Sr. Julião Pereira Mattoso, afim de convencionarem nos meios dos pagamentos de suas dividas, e alli acharão com quem tratar convenientemente.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.
Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas de nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mascarada universal.

AOS RAPAZES E MOÇAS DE GOSTO.

Bate á porta o carnaval, e um rapaz de alguma reputação não póde dispensar um trage completo a caracter, assim como toda a moça que for do bom gosto não dispensará collocar uma bella mascará em seu lindo semblante, e enroupar-se n'um rico vestuario da côrte de Henrique VIII; para o que o annunciante offerece a cada um ou cada uma, por aluguel ou venda, e por commodos preços, afim de chegar ao alcance de todas as bolsas, o mais completo sortimento dos mencionados trages, para cavalleiro ou peão do seculo de Clovis, Carlos Magno, Henrique IV, Luiz XIV, da convenção nacional e do consulado; as espadas e lanças de páo brilham como aço, e nos trages femeninos os brilhantes e perolas são perfeitamente imitados; emfim todos os gostos encontrarão onde escolher, na rua do Collegio n. 18, primeiro andar, onde se vê asteada uma BANDEIRA ENCARNADA. As pessoas que quizerem ver o bom aceio e bom gosto dos vestuarios, poderão dirigir-se a casa do annunciante das 6 as 9 horas da noite, que a acharão ricamente illuminada, embora não queiram alugar os mesmos vestuarios.

CONGREGAÇAO'.

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, por deliberação da mesa regedora, convida a todos os irmãos da mesma, para que, quarta-feira de Cinza, 6 de fevereiro, se dignem comparecer no consistorio as 2 horas da tarde para irmos encorporados acompanhar a procissão de Cinza.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço de refinação, forro ou escravo: na rua da Concordia n. 8.

— João Alves Pavão retira-se para a Ilha de S. Miguel.

— Precisa-se para o serviço interno, de uma pessoa que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17.

— Ricardo Deppermann vai fazer uma viagem a' Europa, deixando por seu bastante procurador o Sr. F. F. Timm.

— Um rapaz hespanhol, chegado ha pouco de Portugal, se offerece para criado de alguma casa estrangeira: na rua da Cadeia do Recife n. 4.

ATTENÇAÕ.

O padre Lourenço de Albuquerque Loyola, mora na rua do Rangel n. 58, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou noite, para exercer os deveres concernentes a seu sagrado ministerio, durante o tempo da epidemia.

O Dr. Eiras, tendo acompanhado a epidemia do cholera-morbus na côrte, ja' como membro da commissão da freguezia do Santissimo Sacramento, e ja' como um dos medicos da enfermaria particular da mesma freguezia, offerece aos seus comprovincianos os serviços de sua profissão, durante o tempo de sua demora nesta capital, a que um grande dever o chamou. Faz a sua residencia no Monteiro, casa defronte da do Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio. Na cidade, pode ser procurado nos dias uteis, até as 3 horas da tarde, na rua do Queimado n. 7, primeiro andar.

Grande panorama diorama.

RUA DO CRESPO N. 12.

1º ANDAR.

O proprietario deste panorama avisa ao publico, que domingo 3 do corrente tem de apresentar as novas vistas abaixo declaradas, as quaes só serão mudadas no domingo seguinte. Estas vistas realmente são muitissimo lindas, e por isso o proprietario espera que todos se agradem, da mesma forma ou mais ainda do que se tem agradado das que teem apresentado. A entrada de cada pessoa he 500 rs., e as crianças até a idade de 8 annos pertencentes as familias que tenham de honrar este estabelecimento, teem entrada gratis.

Os martyres da fé de Jesus Christo.
Grande palacio de Industria, exposição de Paris.
Os pescadores napolitanos e a vista do Vesuvio na Italia.
O conselho geral que teve lugar em Varna, entre os generaes francezes, inglezes e turcos, onde se vê immensa tropa.
Grande batalha de Dotenilza, os Russos com os Turcos.
Grande batalha da Eupatoria, os Russos com os Turcos.
Stokolno, grande cidade maritima na Inglaterra.
New-York, grande capital dos Estados-Unidos.
Linda cathedral de Havana.
Vista geral de Turin, interior da grande cidade de Italia.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO

SANTO DE S. FRANCISCO.

O secretario da mesma irmandade, autorisado pela mesa regedora, convida a todos os seus charissimos irmãos, para comparecerem no dia 6 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão da Cinza, que tem de sahir da Ordem Terceira do mesmo convento, que para isso fomos convidados pela mesma ordem.

No dia 22 de janeiro do corrente anno a noite, furtaram de Fora de Portas, nos fundos do caes do Sr. Barbosa, de um moirão que partiram, uma canoa de carreira, com uma taboa no fundo, de dous palmos e meio de largura, faltando-lhe a taboa do meio no paneiro e outra na pópa, tem 30 palmos de comprida e nunca foi pintada por dentro: quem della souber avise na Lingoeta, casa n. 8, de Manoel Gonçalves Pereira, que será bem pago.

Consultorio homeopathico, aterro da Boa-Vista n. 16.

Francisco de Paula Carneiro Leão offerece gratuitamente aos pobres os preservativos contra o cholera-morbus, e para os que o não forem, vende-os a 1$. Está prompto a qualquer chamado e a toda hora para tratar qualquer doente cholerico, com a condição, tendo elle meios de pagar, de não receber senão o que elle voluntariamente lhe quizer dar quando estiver salvo, e se o não curar renuncia a toda a paga da familia, se tiver sido o primeiro chamado, e tiver tomado conta do doente.

— Joaquim Fernandes da Silva Campos, portuguez, vai á Portugal tratar de sua saude.

— Offerece-se um caixeiro para qualquer estabelecimento, ou cobrança para qualquer parte da provincia: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a praça da Independencia ns. 6 e 8, das 9 horas da manhãa ao meio dia; o mesmo dá fiador a sua conducta.

— Precisa-se de um forneiro e de um amassador: na rua Imperial, padaria n. 43, defronte do chafariz.

— Fugiram de D. Durcelina Maria da Conceição, da villa do Brejo, provincia do Maranhão, dous escravos, no dia 4 de dezembro do anno passado, os quaes teem os signaes seguintes: o primeiro de nome Marciano, he cabra, de idade de 32 annos, de estatura regular, tem a cara meia redonda, nariz batido junto aos olhos e chato, queixo e testa salientes, tendo na chave da mão esquerda uma cicatriz de golpe de enxó, e outra no dedo grande de um dos pés, de talho de machado, que cortou a unha com o dedo, dividindo este quasi pelo meio. O segundo de nome Policarpo, crioulo retinto, de idade 20 annos, tem os olhos grandes, estatura regular, sabe ler e escrever mal, e tem na testa uma cicatriz de pancada de páo que soffreu. Ambos são irmãos, fugiram juntos, vão armados de espingardas e calçados, fingindo-se livres, trabalham de carapina, sendo o Marciano mais perfeito no officio, pois que tambem he carpinteiro. Levam com sigo um cabrinha livre de nome José, de idade de 7 a 8 annos, que dizem ser filho do escravo Marciano, com o qual se parece: quem os pegar ou der noticia exacta delles á senhora dos mesmos, será recompensado generosamente.

— Desappareceu no dia 28 do mez proximo passado uma escrava de nome Anna, de nação, de 40 a 45 annos de idade, de estatura muito baixa, a qual foi comprada ao Sr. Manoel de Souza Pereira, e tinha sido escrava dos herdeiros do finado coronel Mamede, e consta que está acoitada em certa parte, que tanto he, que carregou toda a sua roupa, portanto o annunciante protesta contra quem a tiver acoitada na fórma da lei, e ao mesmo tempo pede as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-a á rua da Roda n. 52, que serão bem recompensados.

GRATIFICAÇA'O.

Da'-se 20$000 de gratificação a quem inculcar uma ama de leite forra ou escrava, que tenha boas qualidades e bom leite: quem pretender dirija-se a rua do Collegio n. 15, armazem.

— A mesa da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade convida a todos os Srs. clerigos, que queiram acompanhar no dia 6 do corrente a procissão de Cinza, acharem-se no consistorio da veneravel ordem pelas 3 horas da tarde do referido dia, paramentados. Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 1.º de fevereiro de 1856.—O secretario,—Galdino João Jacintho da Cunha.

PROCISSÃO DE CINZA.

A mesa da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade pretende expôr no dia 6 do corrente a procissão de Cinza, a qual tem de percorrer as seguintes ruas: Cadeia de Santo Antonio, Collegio, travessa do mesmo, Pracinha do Livramento, Livramento, Direita, pateo do Terço, travessa do Marisco, Martyrios, Hortas, pateo do Carmo, Camboa, Flores, Nova, Cabugá, larga do Rosario, travessa do mesmo, Queimado, Cruzes para recolher-se; assim pedimos aos moradores destas ruas mandem limpar nesse dia as testadas de suas casas, afim de com melhor ordem e decencia poder transitar a mesma procissão. Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 1.º de fevereiro de 1856.—O secretario, Galdino João Jacintho da Cunha.

— Troca-se uma imagem do Senhor dos Passos, muito perfeita, chegada ultimamente da Bahia: no aterro da Boa-Vista n. 72 B.

MASCARADAS.

Alugam-se vestuarios para mascaradas, por preço commodo: na rua Nova n. 1.

—Precisa-se de uma lavadeira que lave de varrela, e dê conhecimentos de sua pessoa: na rua de Hortas n. 62, casa de frente azul.

— Do engenho Poeta, no dia 25 do corrente, fugio um mulato acabralhado, de idade 18 annos, alto, cara espinhosa; levou um cavallo ruço, sellado: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife na rua de Apollo n. 6, será gratificado,

— O Sr. João Ferreira de Carvalho tenha a bondade de tirar a sua mobilia do deposito da Lingoeta n. 6, no prazo de 8 dias, levando a quantia de 16$640 que não ignora dever.

— Jacintho Bento de Souza, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no oitão do Livramento n. 12, primeiro andar.

LOTERIAS DA PROVINCIA.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico, que tendo sido alterado o plano das presentes loterias da provincia para 4,000 bilhetes na importancia de 24:000$, tem resolvido fazer firmes os preços dos bilhetes e cautelas como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nas tres primeiras sortes grandes em quanto existir o plano actual, pelo qual são extrahidas as loterias desta provincia. Elles estão expostos á venda nas lojas do costume. Só he responsavel a pagar os oito por cento da lei sobre os tres primeiros premios grandes em seus bilhetes inteiros vendidos em originaes.

Bilhetes	7$000	Recebe por inteiro	6:000$000
Meios	3$500	» »	3:000$000
Terços	2$400	» »	2:000$000
Quartos	1$800	» »	1:500$000
Quintos	1$440	» »	1:200$000
Oitavos	900	» »	750$000
Decimos	760	» »	600$000
Vigesimos	400	» »	300$000

O cautelista
Salustiano de Aquino Ferreira.

Ordem terceira do Carmo.

O prior da veneravel ordem terceira do Carmo convida a todos os seus charissimos irmãos em geral a comparecerem na igreja da mesma ordem paramentados com seus habitos, no dia 6 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para acompanharem a procissão de Cinza, afim de satisfazer ao convite da mesa regedora da ordem terceira de S. Francisco.

Ordem terceira do Carmo.

Avisa-se a todos os irmãos terceiros de N. S. do Carmo que não tiverem habito, para os fazerem, afim de assistirem aos actos da quaresma e procissão de Triumpho da mesma ordem.

— Aureliano de Pinho Borges, professor publico de primeiras lettras jubilado, offerece-se a dar licções em casas particulares: as pessoas que precisarem dirijam-se á rua Velha n. 12, que acharão com quem tratar.

DESPEDIDA.

A companhia dramatica nacional, tendo affrontado por espaço de 8 mezes inauditas privações, em consequencia de lhe não ser possivel trabalhar no theatro desta cidade, resolve retirar-se para a provincia da Bahia, afim de melhorar a triste situação em que se acha. Entretanto faltaria ao sagrado dever de gratidão, se ausentando-se desta bella e hospitaleira provincia, deixasse de testemunhar publicamente a todos os Pernambucanos em geral, e as pessoas em particular que sempre a acolheram benignamente os seus mais sinceros protestos de reconhecimento e respeito, asseverando-lhes que conservarão eternamente em lembrança os obsequios que aqui lhe foram prodigalisados. Recife 31 de janeiro de 1856.

Agencia de contabilidade commercial.

Christovão Guilherme Breckenfeld, habilitado com os conhecimentos praticos, que em materias de commercio tem adquirido durante muitos annos que as tem exercido nesta praça como caixeiro, guarda-livros e gerente de negocios proprios e alheios, offerece aos negociantes desta e das outras praças do Brasil, assim como a outras quaesquer pessoas o seu prestimo para o fim de dirigir tudo o que se refere á contabilidade, como sejam: rever e ajustar contas de qualquer natureza, organisar balanços e regularisar liquidações de fallimentos, de sociedades, rateios, regulações de avarias, inventarios e partilhas amigaveis de qualquer especie de bens, extrahir contas correntes com juros ou sem elles, pôr em dia escripturações atrazadas, tomar conta de qualquer nova escripturação por partida dobrada, mixta ou simples arbitramentos judiciaes, contratos commerciaes de qualquer natureza, etc., etc. Encarrega-se outro sim de dirigir qualquer negocio judicialmente quér perante o juizo commercial, quér perante o tribunal do commercio em primeira e segunda instancia, para o que tem a cooperação de um dos mais habilitados advogados, e de um dos probos e intelligentes solicitadores do fôro. Para este fim tem o annunciante aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, onde póde ser procurado das 8 horas da manhãa as 4 da tarde. O annunciante espera merecer desta e de outras praças um bom acolhimento, sendo o seu estabelecimento da mais reconhecida utilidade.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

São convidados os senhores amadores para verem a magnolia, grande flora; ha para vender muito grande variedade de novas qualidades, vindas todos os annos de França; assim como tambem rozeiras, dalias de differentes cores, e outras muitas qualidades de flores; uvas de novas qualidades, e muito fructiferas; assim tambem figueiras de novas qualidades, fructa-pão, sapotas e sapotis, goiabeiras brancas etc.

— Botam-se canoas de arêa para qualquer obra ou aterro, com promptidão: a tratar no pateo do Carmo, sobrado n. 3.

Compras.

— Compram-se duas escravas crioulas ou pardas' de bonitas figuras, com habilidades, de 20 a 30 annos de idade: na rua das Cruzes n. 22.

Vendas.

— Vende-se um carro para quatro pessoas com arreios para um e dous cavallos, e igualmente o cavallo, um dos melhores que aqui apparece. Vende-se tambem um lavatorio todo de marmore branco, um toilett com grande espelho de mogno, e outro igual de outra madeira: na Passagem, sitio do Cajueiro, tudo por preço muito commodo, por ter o dono de se retirar.

— Vende-se por preço muito commodo uma carroça nova e bem construida, para dous bois: no pateo do Carmo, sobrado n. 3.

— Vende-se uma casa grande, propria para familia, com bastantes commodos, na rua de S. Gonçalo n. 10: quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar.

— Em casa de Southall Mellor & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 36, ha para vender os seguintes artigos: relogios de ouro patente inglez, cobertos e descobertos, de superior qualidade, linhas de algodão em novellos para costura, panno de lãa azul ordinario para sapatos, que póde substituir a baêta de que ha falta, bolachinha fina doce e aguada em latas pequenas, pennas de aço de superior qualidade.

— Vende-se panno fino grosso a 1$ o covado, proprio para capotes ou cobertores: na rua do Passeio, loja n. 9.

Aos apreciadores da boa fumaça.

Na travessa do arsenal de guerra n. 1 A, ha um sortimento de charutos finos, chegados ultimamente da Bahia; vende-se por preço commodo.

Rua do Collegio, loja n. 5.

Ha para vender doce de caju' secco e de calda, o melhor que póde ser.

— Vendem-se por preço commodo dous globos, um celeste e outro terrestre, nunca servidos: na rua do Padre Floriano n. 25.

MUTILADO

Folhinhas

PARA O CORRENTE ANNO.

Folhinhas de algibeira contendo o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, tabella dos direitos parochiaes, resumo dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, extracto de algumas posturas, providencias sobre incendios, entrudo, mascaras, cemiterio, tabella de feriados, resumo dos rendimentos e exportação da provincia, por 500 rs. cada uma; ditas de porta a 160; ditas ecclesiasticas ou de padre, com a reza de S. Tito a 400 réis: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Sapatos de burracha.

Na loja de Rodrigues & Lima, rua do Queimado n. 33 A, existe um bonito sortimento de sapatos de burracha, obra de muito bom gosto e de boa qualidade, sendo para menino, homem e senhora, tendo porção a escolher, que se vende pelo barato preço de 3$ e 3$500 o par.

Vinho do Porto superior Chamico.

Vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Barroca & Castro.

— Na rua do Brum n. 22, armazem de Luiz José de Sá Araujo, vende-se sola em porções conforme as marcas que vieram, cera de carnauba superior em saccas, saccas com superior gomma, couros de cabra, bicos e rendas; tudo por preços razoaveis: a tratar no mesmo armazem.

Vende-se uma mobilia

de pao d'oleo com pouco uso, uma cama franceza, uma mesa com aparadores, cabides para roupa, uma commoda de amarello, e uma marqueza de dito larga que serve de cama, e mais outros trastes diversos: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

Panno azul.

Vende-se panno azul muito encorpado, de ourelo branco a 1$300 o covado em peça, e a retalho a 1$400, faz o mesmo effeito da baêta, e he muito mais barato pela sua duração: na rua do Queimado n. 5.

Cobertores de lãa,

os melhore, e mais encorpados que ha no mercado: vendem-se na rua do Crespo n. 11, loja de A. L. Santos & Rolim.

— Vende-se uma carroça de trabalhar com boi, usada: na rua da Concordia, armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira.

— Vende-se uma vacca tourina, um boi, e algumas crias, por preço commodo: a tratar na estrada nova, no sitio do Fortes.

— Vende-se uma porção de saccos, garrafas e botijas vasias, assim como umas cadeiras ordinarias, por preços commodos: na rua do Brum, passando o chafariz, primeira casa.

— Para masquê, vende-se um elegante vestuario, em bom estado: na rua do Crespo n. 16, esquina que volta para a rua das Cruzes.

SAPATOS DE BURRACHA.

No aterro da Boa-Vista defronte da boneca n. 14, ha chegado um grande sortimento de sapatos de burracha muito proprios para a estação presente, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas; assim como calçados francezes e de Nantes, e do Aracaty de todas as qualidades, por preço muito commodo, a troco de sedulas velhas.

Capas de burracha.

Vendem-se muito boas capas de burracha, pelo diminuto preço de 12$: na rua do Crespo n. 9, loja de João Moreira Lopes.

Relogios patente inglez:

vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo anto n. 58.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

Mascaras.

Vendem-se a 1$000, 1$600 e 2$000 de arame: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

Gomma do Aracaty.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 15, excellente gomma do Aracaty, em saccos de 4 arrobas, e por commodo preço.

Attenção.

Vende-se muito barato sofirivel vinho, a preço de 400 rs. a garrafa, e em canadas a 2$880: na rua da Senzala Velha, taberna n. 104.

Bichas de Hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 2, loja de barbeiro, continúa haver muito boas bichas de Hamburgo, que se vendem aos centos e a retalho, e tambem se alugam por commodo preço.

Liquidação.

O arrematante da loja da rua do Crespo n. 1, junto a casa nova da quina, confronte ao arco de Santo Antonio, querendo acabar com as fazendas que existem, vende barato para liquidar, sem perda de tempo. Princeza preta de boa qualidade a 300 rs. o covado, alpacas finas de superior qualidade a 800 rs. e 1$ o covado, meias pretas de algodão para senhora a 200 rs., suspensorios a 100 rs. o par, cortes de cassas finas francezas a 1$400, e 2$600 muito finas, lenços de cambraia finos a 200 rs., ditos de seda da India muito finos para homem e senhora a 1$400, romeiras de cambraia fina de laços de seda para senhora a 2$, manteletes de seda finos a 4$, mantas de seda para senhora de superior qualidade a 5$, cortes de colletes de lãazinha para homem a 500 rs., lenços de seda branca muito finos a 1$, cortes de fustão para colletes a 640 e 800 rs. de superior qualidade, cortes de vestidos de cambraia e seda muito finos a 5$ e 6$, cortes de cambraia com babados finos a 3$, ditos de cambraia de cor a 2$500, bretanha de linho de 6 varas a peça, fina, a 2$200, chales de tarlatana a 800 rs. e 1$200, ditos de cassa e seda muito finos a 2$500 e 3$, lãa para vestido de senhora a 320 o covado, cambraias de cores finas a 320 e 400 rs. a vara, peças de filó para mosqueteiro de 20 varas a 3$ a peça, cortes de meia casemira de superior qualidade a 1$600 e 2$ o corte, meias para senhora finas a 240 e 320 rs. o par, madapolão e algodãozinho, e outras muitas fazendas que por serem muitas não se podem mencionar, e que se vendem por todo o preço, na mencionada loja.

Milho e farinha em saccas.

Vendem-se saccas com milho e farinha muito superior, e por barato preço: na rua de Santa Rita, taberna n. 5.

— Vende-se feijão em saccas grandes, chegado do Aracaty: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Pipas vasias.

Na rua da Cruz n. 40, vende-se uma porção de pipas vasias, muito em conta.

Madapolão com avaria

Peças de madapolão com toque de avaria a dous mil reis, dous mil e quinhentos e tres mil reis: na loja das seis portas em frente do Livramento.

! BATO !

Na rua do Crespo, loja n. 1, vendem-se por todo o preço fazendas de primeira qualidade, para acabar não se olha a preço.

UNICO DEPOSITO.

Vende-se a verdadeira e incomparavel agua dentifrice do Dr. Pierre, muito efficaz na conservação dos dentes e bom halito da bocca: na botica dos Srs. J. Soum & C., unico deposito que existe nesta cidade e provincia de Pernambuco.

Algodão monstro a 900 rs. a vara.

Vende-se o verdadeiro algodão monstro, com 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara: na rua do Crespo n. 5.

Coqueiros.

Vendem-se coqueiros pequenos, proprios para plantar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade, por menos preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Tinta preparada em oleo.

Na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de E. H. Wyatt, vende-se excellente tinta branca, preparada em oleo, em latas de 28 libras.

Eixos e arreios para carros.

Vendem-se superiores eixos e arreios para carros: na rua do Trapiche Novo n. 18, casa de E. H. Wyatt.

Candelabros e lustros.

Acha-se á venda em casa de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, um completo sortimento de candelabros e lustros bronzeados de 3 a 8 luzes.

Vinho Xerez e Porto.

Vende-se vinho Xerez e Porto em barris de quarto: em casa de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

MASCARAS.

Vendem-se mascaras de arame, tanto para homem como para senhora a 1$500 cada uma: na rua do Collegio n. 4, casa de J. Falque.

Cousas finas e de bons gostos

NA LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se ricos leques com plumas, bolota, e espelho a 2$, luvas de pellica de Jouvin o melhor que póde haver a 1$800 o par, ditas de seda amarellas e brancas para homem e senhora a 1$280, ditas de torçal pretas e com bordados de cores a 800 rs. e 1$200, ditas de fio de Escocia brancas e de todas as cores para homem e senhora a 500 rs., ditas para meninos e meninas muito boa fazenda a 320, lencinhos de retroz de todas as cores a 1$, toucas de lãa para senhora a 640, pentes de tartaruga para atar cabello, fazenda muito superior a 5$, ditos de alisar tambem de tartaruga a 3$, ditos de verdadeiro bufalo para atar cabello imitando muito aos de tartaruga a 1$280, ditos de alisar de bufalo, fazenda muito superior a 320 e 500 rs., lindas meias de seda pintadas para crianças de 1 a 3 annos a 1$800 o par, ditas de fio de Escocia tambem de bonitas cores para crianças de 1 a 10 annos a 320 o par, espelhos para parede com excellentes vidros a 500, 700, 1$ e 1$200, toucadores com pes a 1$500, fitas de velludo de todas as cores a 160 e 240 a vara, escovas finas para dentes a 100 rs., e finissimas a 500 rs., ditas finissimas com cabo de marfim a 1$, tranças de seda de todas as cores e larguras a 320, 400 e 500 rs. a vara, sapatinhos de lãa para crianças de bonitos padrões a 240 e 320, adereços pretos para luto com brincos e alfinetes a 1$, toucas pretas de seda para crianças a 1$, travessas das que se usam para segurar cabello a 1$, pistolinhas de metal para crianças a 200 rs., galheteiras para azeite e vinagre a 2$200, bandejas muito finas e de todos os tamanhos de 1$, 2$, 3$ e 4$, meias brancas finas para senhora a 240 e 320 o par, ditas pretas muito boas a 400 rs., ricas caixas para rapé com riquissimas estampas a 3$ e 2$500, meias de seda de cores para homem a 640, charuteiras muito finas a 2$, castões para bengalas a 40 rs., pastas para guardar papeis a 800 rs., oculos de armação de aço prateados e dourados a 640, 1$ e 1$200, lunetas com aro de bufalo e tartaruga a 500 rs. e 1$, superiores e ricas bengalinhas a 2$, e a 500 rs. mais ordinarias, chicotes para cavallo pequenos e grandes, fazenda muito superior a 640, 800, 1$, 1$200, 1$500 e 2$, atacadores de cornalina para casaca a 320, pentes muito finos para suissa a 500, escovas finas para cabello a 640, ditas para casaca a 640, capachos pintados para sala a 640, meias brancas e cruas para homem, fazenda superior a 160, 200 e 240 o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1$200, luvas brancas encorpadas proprias para montaria a 240 o par, meias de cores para senhora muito fortes a 220 o par, ricas abotoaduras de madreperola e de outras muitas qualidades e gostos para colletes e palitós a 500 rs., fivelas douradas para calças e colletes a 120, ricas fitas finas lavradas e de todas as larguras, bicos finissimos de bonitos padrões e todas as larguras, ricas franjas brancas e de cores para camas de noivas, tesourinhas para costura o mais fino que se póde encontrar. Além de tudo isto outras muitissimas cousas muito proprias para a festa, e que tudo se vende por preço que faz admirar, como todos os freguezes ja sabem: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 52.

Relogios de ouro inglezes de patente, de sabonete e de vidro,

chegados pelo ultimo paquete, vendem-se por preço razoavel; em casa de Augusta C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Taboado de pinho da Suecia, alcatrão e pixe.

Mc. Calmont & Companhia, tendo recebido um carregamento destes generos pelo brigue sueco *D. Thereza*, de Gothembourg, venderão os mesmos a retalho por preços baratos: o taboado acha-se recolhido no armazem dos Srs. Carvalho & Irmão, rua do Brum.

Cartas francezas.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excelente romance historico Leonor d'Amboise duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia

Meias pretas para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de algodão pretas a 640 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cortes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro,

Vendem-se cortes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas roxas para aliviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o corte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

Peixe secco.

Vende-se peixe secco: na rua do Queimado, loja n. 14.

Para bailes de mascaras.

Vendem-se dous lindos vestuarios proprios para bailes, e uma bonita cabelleira: na rua do Queimado, loja n. 17.

— Vende-se um cabriolet em bom uso; a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

—No escriptorio de Domingos Alves Matheus, ha para vender por commodos preços, os artigos seguintes:

Ricos e elegantes pianos.
Bezerros engraxados.
Ditos envernizados.
Flor de Tilia.
Piassava em molho.

Camisas de meia de pura lãa.

Vendem-se superiores camisas de meia de lãa, pelo barato preço de 3$: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defrônte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris do 1/4, em casa de E. H. Wyatt: rua do Traiche n. 18.

AGENCIA

Da Fundiçao Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

LABYRINTHOS.

Na rua da Cruz n. 34, primeiro andar, continua a haver sortimento de boas obras de labyrintho a venda.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

— Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:

Lonas da Russia.
Brinzão.
Tintas em oleo
Ultramar.
Cognac em caixas de uma duzia.
Saccos de estopa.
Espadas para musicos e cornetas.
Por commodos preços.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

NA LOJA DE MADAMA Theard.

Acha-se um rico sortimento de vestidos de seda bordados e de blond para casamento, ricas mantas de blond bordadas, capellas para noivos, flores, franjas, tranças, fitas, como não ha iguaes, ricos e lindos enfeites de cabeça para theatro, grande sortimento de chapéos de seda e de palha tanto para senhoras como para meninos, e meninas, bons velludos de todas as cores para vestidos, muito lindos, e muito em conta.

—Relogios de mesa e de parede, ditos de algibeira, tanto de ouro como de prata dourada e folcados, patente ou horizontaes: acha-se sempre um grande sortimento, na loja dos relojoeiros Chapront & Bertrand, praça da Independencia n. 18 e 20.

—Oculos patentes para theatro, ditos de alcance, ditos de armação, de bufalo, de aço, de tartaruga e de ouro, tanto para vistas cançadas, como para miopes, brancos ou azues, oculos de 4 vidros, e lunetos de todas as qualidades: encontram-se sempre na loja dos relojoeiros Chapront & Bertrand, praça da Independencia n. 18 e 20.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

Pipas vasias.

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 17$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar as miudezas que existem, vende barato afim de liquidar sem perda de tempo.

Franja com bolotas para cortinados, peça	4$000
Papel pautado, resma, (de peso)	3$000
Dito de peso, resma	2$700
Lãa de cores para bordar, libra	7$000
Pentes de bufalo para alisar, duzia	3$000
Fivelas douradas para calça, uma	100
Groza de obreias muito finas	6$000
Lenços de seda finos, ricos padrões	1$500
Caixa de linhas de marca	240
Meias para senhora por	240
Pentes de tartaruga para segurar cabello	4$000
Grozas de canetas finas para pennas	2$000
Ditas de botões finos para casaca	2$000
Meias pretas para senhora, duzia	3$200
Ditas ditas para homem	2$800
Lacre encarnado muito fino, libra	1$800
Papel de cores, maço de 20 quadernos	600
Duzia de colxetes	720
Espelhos de todos os numeros, duzia	2$500
Linhas de novellos grandes para bordar	1$600
Ricas fitas escocezas e de sarja, lavradas, largas	900
Meias cruas sem costura para homem	3$300
Ditas de seda n. 2, peça	380
Tranças de seda branca, vara	400
Caixas de raiz, duzia	1$600
Peças de fitas de cós	300
Lapis finos, groza	2$400
Cordão para vestido, libra	1$200
Toucas de blonde para menino	1$200
Chiquitos de merino bordados para menino	1$000

e outros muitos artigos que se tornam recommendaveis por suas boas qualidades, e que não se duvidara dar um pouquinho mais barato a aquelle senhor logista, que queira a dinheiro comprar mais barato do que se compra em primeira mão.

— Vende-se azeite de colzo em botijas, pelo preço de 1$600 cada botija: na rua da Cruz n. 22.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, optimos pianos chegados no ultimo navio da Europ.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

RELOGIOS

Cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro patente inglez: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62. primeiro andar.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de [illegible] qualidade.

— Vende-se excellente panno preto a 2$ por cada covado, o mais barato que se tem vendido: na loja de 4 portas n. proxima ao arco de Santo Antonio

Cal de Lisboa barata.

Para fechar contas vendem-se barris com cal de Lisboa, pelo diminuto preço de 3$200, assim como ha uma porção da dita cal solta, optima para caiar pelo seu brilhantismo e duração, e enche-se uma barrica que tenha sido de bacalhao por 3$: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Velas estearinas, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro, pianos de armario, lona e brim de vella, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho e de manilha, pixe da Suecia, champagne e vinhos finos do Renho: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.

TINTAS DE OLEO.

Vende-se tintas de oleo sortidas da melhor qualidade que tem vindo a esta praça e por preço commodo: na casa de Adamson Howie & C., rua do trapiche n. 42.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

☞ CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados córtes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maria Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem guindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. O preços sao os mais commodos.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Avisa-se aos senhores de engenho que para facilitar o uso do arcano do Dr. Stolle para purificação de assucar, vende-se o mesmo ao preço de 5$000 cada lata de 10 libras: vende-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:

Lonas e brins da Russia.
Instrumentos para musica.
Espelhos com moldura.
Globos para jardins.
adeiras e sofa's para jardim.
Oleados para mesa.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, esthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgão pulmonares.

REMEDIO IMCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude estivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	— matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dôres de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Polmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas da sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 réis cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O depósito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãs e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro, qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Escravos fugidos.

— No dia 18 do corrente fugio do engenho Fragoso, termo de Olinda, um mulato de cerca de 20 annos de idade, acabocolado, cabello corrido, sem barba, e he sapateiro: quem o apprehender leve ao dito engenho, ou a rua da Aurora n. 11, que será recompensado generosamente.

— Continúa andar fugida a preta Merencia, crioula, idade de 28 a 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente e uma das orelhas rasgada proveniente dos brincos: quem a pegar leve-a a rua do Brum, armazem de assucar n. 12, que será bem gratificado.

— Fugiram na manhãa do dia 19 do corrente dous escravos um por nome Theodore, preto, crieulo, pescador, baixo, corpolento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade 35 annos pouco mais ou menos; outro de nome Jorge, mulato, baixo, secco do corpo, pouca barba, quebrado da verilha; tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz ex-carcereiro; conduziram com sigo uma caixa, na qual levaram toda roupa que tinham, calças e camisas de algodãozinho de listras, camisas de madapolão, uma dita de baeta encarnada já usada e cobertores; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que os aprehendam e levem a rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes que serão generosamente recompensados.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA TERCEIRA PARTE DA TERCEIRA LOTERIA A BENEFICIO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA A 1 DE FEVEREIRO DE 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	187	6$	341	6$	497	6$	700	6:000$	899	6$	1099	6$	1285	6$
5	6$	89	6$	45	6$	501	6$	1	6$	901	10$	1101	6$	86	6$
7	6$	91	6$	50	6$	3	10$	5	6$	2	6$	3	6$	87	6$
13	6$	92	6$	51	6$	11	6$	7	6$	6	6$	5	6$	91	6$
14	6$	94	6$	56	6$	17	6$	10	6$	12	6$	7	10$	92	6$
15	10$	202	6$	57	6$	23	6$	12	6$	13	6$	14	6$	93	6$
17	6$	4	6$	61	6$	24	6$	18	6$	16	6$	15	6$	1300	6$
20	6$	7	6$	63	6$	25	6$	21	6$	17	6$	18	6$	4	6$
22	6$	13	6$	69	6$	40	6$	22	6$	18	6$	22	6$	14	6$
30	6$	14	6$	71	6$	45	6$	24	6$	24	10$	27	6$	15	6$
32	6$	15	200$	72	6$	46	6$	32	6$	32	20$	35	6$	16	6$
37	6$	16	6$	76	6$	48	6$	33	6$	33	6$	36	6$	18	6$
38	6$	19	6$	80	6$	52	6$	34	6$	41	6$	37	6$	20	6$
40	6$	20	6$	85	6$	57	100$	37	6$	47	6$	38	6$	22	6$
42	6$	23	6$	86	6$	58	6$	45	20$	50	6$	41	6$	24	6$
50	6$	33	6$	93	6$	67	6$	51	6$	55	6$	43	6$	31	6$
52	6$	34	6$	99	6$	68	6$	55	6$	62	6$	45	6$	39	6$
55	10$	36	20$	401	6$	69	6$	56	6$	68	6$	46	100$	40	6$
62	6$	37	6$	2	6$	78	6$	57	6$	72	6$	50	6$	41	6$
64	6$	40	20$	4	6$	79	6$	63	6$	77	6$	54	6$	44	6$
65	6$	43	6$	10	6$	81	6$	69	6$	81	10$	60	6$	47	6$
69	6$	44	6$	12	6$	86	6$	77	6$	84	6$	64	6$	48	6$
70	6$	46	6$	13	6$	88	6$	84	6$	85	10$	65	6$	53	6$
72	6$	50	6$	14	6$	89	6$	86	20$	86	6$	66	6$	57	6$
73	6$	51	6$	18	6$	93	6$	88	6$	90	6$	70	6$	58	6$
75	6$	53	6$	20	6$	94	6$	89	6$	97	6$	72	6$	60	6$
78	6$	56	6$	22	6$	95	6$	90	6$	1001	6$	73	6$	64	6$
82	6$	58	6$	25	6$	605	6$	91	6$	3	6$	80	6$	74	6$
83	6$	59	6$	26	6$	6	6$	94	6$	5	6$	82	6$	79	6$
92	6$	61	6$	27	6$	9	6$	801	6$	7	6$	87	6$	80	10$
94	6$	66	6$	28	6$	14	6$	4	6$	10	6$	91	6$	81	6$
97	6$	67	6$	31	6$	16	6$	5	6$	13	10$	96	6$	82	6$
110	6$	68	6$	34	6$	20	6$	6	6$	15	6$	1202	6$	84	6$
12	6$	73	6$	37	6$	23	6$	7	6$	17	6$	4	6$	86	6$
22	6$	75	10$	42	6$	27	6$	10	6$	22	6$	7	6$	90	6$
29	6$	77	6$	44	6$	32	6$	11	6$	24	6$	12	6$	91	6$
32	6$	80	6$	46	6$	33	6$	15	6$	25	6$	18	6$	93	6$
33	6$	85	6$	51	2:000$	35	6$	17	6$	28	6$	20	6$	96	6$
34	6$	86	6$	53	6$	37	6$	25	6$	32	6$	22	6$	98	6$
36	6$	94	6$	59	6$	42	6$	26	6$	42	6$	26	6$	99	6$
43	6$	302	6$	60	6$	43	6$	27	6$	43	6$	29	6$	1402	6$
45	6$	5	10$	63	6$	44	6$	28	6$	49	6$	30	6$	7	6$
46	6$	6	6$	64	6$	48	6$	34	6$	51	10$	31	6$	8	6$
51	6$	7	6$	69	6$	50	6$	38	6$	56	6$	33	6$	9	6$
54	6$	308	6$	72	6$	51	6$	42	6$	60	6$	36	6$	14	6$
60	6$	12	100$	73	6$	54	6$	43	6$	62	6$	39	6$	15	6$
65	6$	13	6$	75	6$	57	6$	47	6$	65	6$	44	6$	24	6$
69	6$	16	6$	76	6$	62	6$	49	6$	66	6$	45	6$	26	6$
70	6$	25	6$	81	6$	63	6$	54	6$	68	6$	46	6$	27	6$
71	6$	29	6$	82	6$	70	6$	59	6$	70	6$	53	6$	28	6$
73	6$	31	6$	86	6$	73	6$	61	6$	71	6$	56	6$	29	6$
74	6$	33	6$	87	6$	74	6$	64	6$	77	6$	64	6$	32	6$
76	6$	34	6$	88	6$	76	10$	70	6$	83	6$	70	6$	34	6$
79	6$	37	6$	89	6$	77	6$	90	6$	86	6$	74	6$	36	6$
80	10$	38	6$	94	6$	83	6$	92	10$	88	6$	82	6$	37	6$
83	6$	40	6$	95	6$	95	6$	94	6$	92	6$	84	6$	39	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1441	6$	1638	6$	2756	6$	2927	6$	2122	6$	2288	6$	2443	6$	2598	6$
47	6$	39	6$	61	6$	36	6$	22	6$	98	6$	44	6$	2602	6$
48	6$	40	6$	69	6$	43	6$	29	6$	2305	6$	52	6$	7	6$
49	6$	41	6$	71	6$	49	6$	32	6$	6	6$	53	6$	12	6$
51	6$	45	6$	73	6$	52	6$	36	6$	8	6$	54	6$	13	6$
52	6$	50	6$	75	6$	53	6$	37	6$	10	6$	56	6$	16	6$
53	6$	53	6$	76	6$	57	6$	41	6$	11	6$	58	6$	28	6$
55	6$	63	6$	77	6$	69	6$	55	6$	13	6$	59	6$	31	6$
59	6$	64	6$	80	6$	74	6$	60	6$	14	6$	62	6$	32	6$
62	6$	67	6$	81	6$	76	6$	62	6$	20	6$	63	6$	40	6$
66	6$	68	6$	84	6$	80	6$	63	6$	22	6$	65	6$	43	6$
69	6$	69	6$	85	6$	83	6$	64	20$	24	6$	67	6$	46	6$
70	6$	71	6$	86	6$	91	6$	73	6$	27	6$	68	6$	58	6$
88	6$	73	6$	87	6$	93	6$	74	6$	30	6$	70	6$	60	6$
90	6$	74	6$	89	6$	94	6$	75	10$	31	6$	72	6$	61	6$
95	6$	75	6$	90	6$	98	6$	83	10$	33	6$	77	6$	71	6$
97	6$	78	6$	91	6$	2003	6$	89	6$	43	6$	84	10$	72	6$
1500	6$	79	6$	95	6$	4	6$	90	10$	44	6$	85	6$	74	6$
1	6$	83	6$	96	6$	5	6$	92	6$	46	50$	91	6$	75	20$
5	6$	92	6$	99	6$	7	6$	95	6$	56	6$	95	6$	77	6$
8	6$	93	10$	1800	6$	8	6$	2200	6$	59	6$	2500	6$	78	6$
11	6$	94	6$	2	6$	10	20$	3	6$	60	6$	3	6$	80	6$
12	6$	98	6$	5	6$	11	6$	4	6$	62	10$	4	6$	83	20$
13	6$	99	6$	9	6$	23	6$	5	6$	64	6$	9	6$	88	6$
15	6$	1700	6$	12	6$	25	6$	10	6$	67	6$	10	6$	89	6$
27	6$	1	6$	13	50$	28	6$	12	20$	69	6$	12	6$	96	6$
29	6$	2	10$	16	6$	29	6$	13	6$	74	6$	18	6$	2703	6$
32	6$	3	6$	21	6$	31	6$	14	6$	75	6$	19	6$	7	10$
37	6$	4	10$	22	6$	35	6$	18	6$	79	6$	20	6$	11	6$
38	6$	5	6$	27	1:000$	40	6$	22	6$	81	6$	26	10$	14	6$
40	20$	6	6$	30	6$	42	50$	23	20$	85	6$	29	6$	16	6$
42	6$	8	6$	32	50$	43	6$	27	6$	88	6$	30	100$	18	6$
46	6$	9	6$	33	6$	44	6$	29	6$	89	6$	37	6$	19	6$
57	6$	10	6$	35	100$	46	6$	30	6$	91	6$	43	6$	21	6$
60	6$	11	6$	40	6$	48	6$	31	6$	92	6$	44	6$	24	6$
63	6$	12	6$	44	6$	50	10$	32	6$	95	6$	47	6$	31	20$
66	6$	15	6$	45	6$	56	6$	33	6$	98	6$	50	6$	36	6$
67	6$	17	10$	48	6$	59	6$	36	6$	2409	6$	51	6$	38	6$
69	50$	18	6$	49	6$	65	6$	38	6$	2	6$	52	6$	42	6$
72	6$	19	6$	50	6$	66	6$	41	6$	3	6$	54	6$	43	6$
77	6$	20	6$	51	6$	67	6$	45	6$	4	6$	57	6$	44	6$
83	6$	21	6$	63	6$	68	6$	47	6$	5	6$	63	6$	49	6$
87	6$	22	6$	74	6$	74	6$	50	6$	6	6$	66	6$	54	6$
93	6$	27	10$	81	10$	75	6$	56	6$	8	6$	69	6$	55	6$
1603	6$	33	6$	84	6$	78	6$	60	6$	9	6$	74	6$	58	6$
5	6$	35	6$	86	6$	83	6$	64	6$	10	6$	75	6$	60	6$
10	6$	36	6$	87	6$	84	6$	66	6$	12	6$	81	6$	63	6$
11	6$	37	6$	98	6$	86	6$	73	6$	14	6$	84	6$	65	6$
17	6$	38	6$	1903	6$	87	6$	75	6$	15	10$	85	6$	69	6$
18	6$	42	6$	7	6$	93	6$	76	6$	18	6$	86	6$	71	6$
19	6$	43	6$	8	6$	2102	6$	77	6$	27	6$	87	6$	73	6$
20	6$	45	6$	9	6$	4	6$	79	6$	28	6$	90	6$	75	50$
21	6$	47	6$	10	6$	5	10$	81	6$	30	6$	91	6$	77	6$
25	10$	53	6$	16	6$	11	6$	82	6$	32	6$	92	6$	87	6$
28	6$	54	20$	22	6$	15	6$	83	6$	37	6$	96	6$	89	6$
36	6$	55	6$	24	6$	16	6$	87	6$	44	6$	97	6$	90	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2795	6$	2969	6$	3135	6$	2269	6$	3430	6$	3567	6$	3723	10$	3839	6$
98	6$	72	6$	37	6$	70	6$	31	6$	68	6$	25	6$	42	6$
2800	6$	80	6$	39	6$	71	6$	32	6$	69	6$	27	6$	43	6$
1	6$	81	6$	40	6$	73	6$	36	6$	71	6$	29	6$	46	6$
2	6$	85	6$	41	6$	77	6$	37	6$	76	6$	30	6$	53	6$
3	20$	86	6$	42	6$	82	6$	46	6$	80	6$	33	6$	58	6$
13	6$	93	6$	44	10$	83	6$	47	6$	81	10$	39	6$	62	6$
14	6$	94	6$	48	6$	86	6$	48	6$	85	6$	40	6$	64	6$
19	6$	3001	50$	58	6$	87	6$	50	6$	88	6$	41	20$	68	6$
23	6$	2	200$	59	6$	88	6$	51	6$	90	6$	45	6$	71	6$
24	6$	11	6$	63	6$	89	6$	52	6$	91	6$	46	6$	72	6$
27	6$	14	6$	67	6$	94	6$	59	6$	92	6$	47	6$	79	6$
28	6$	15	6$	68	6$	96	6$	60	6$	94	6$	48	6$	82	6$
45	6$	19	6$	69	6$	97	6$	64	6$	97	6$	49	10$	90	6$
46	6$	20	6$	70	6$	3305	6$	65	6$	3600	6$	50	6$	92	6$
47	6$	24	6$	71	6$	7	6$	67	6$	2	6$	52	6$	93	6$
50	6$	26	6$	72	6$	9	6$	69	6$	5	6$	54	6$	94	6$
51	6$	29	6$	73	6$	14	6$	70	6$	7	6$	55	6$	95	6$
52	6$	31	6$	74	6$	15	6$	71	6$	11	6$	56	6$	96	6$
54	6$	34	6$	75	6$	19	6$	72	6$	12	6$	57	6$	3906	6$
58	6$	35	6$	78	6$	28	6$	74	6$	13	6$	63	6$	8	6$
66	6$	36	10$	80	6$	30	6$	75	6$	15	6$	64	6$	9	6$
67	6$	37	6$	83	6$	31	6$	76	6$	16	6$	65	6$	10	6$
68	6$	41	6$	86	6$	33	6$	77	6$	23	6$	66	6$	12	6$
69	6$	43	6$	89	10$	37	6$	78	6$	27	6$	70	6$	18	6$
80	6$	49	6$	90	6$	40	6$	80	10$	29	6$	73	6$	25	20$
86	6$	54	10$	91	6$	41	6$	85	6$	38	6$	76	6$	29	6$
88	6$	57	6$	94	6$	42	6$	86	6$	41	6$	78	6$	30	6$
90	6$	58	6$	96	6$	45	6$	92	6$	42	6$	80	6$	31	6$
93	6$	59	6$	98	6$	46	6$	95	6$	55	6$	82	6$	33	6$
2901	6$	63	6$	99	6$	48	6$	99	6$	56	6$	85	6$	35	6$
3	6$	69	6$	3200	6$	50	6$	3502	6$	58	6$	87	6$	41	6$
4	6$	72	6$	3	6$	57	6$	4	6$	67	6$	90	20$	44	6$
5	6$	77	6$	10	6$	59	6$	6	6$	69	6$	92	6$	47	6$
9	6$	78	50$	11	6$	60	6$	8	10$	71	6$	95	6$	51	6$
17	6$	79	6$	12	6$	62	6$	13	6$	72	6$	96	6$	52	6$
19	6$	82	6$	16	6$	65	6$	15	6$	74	20$	98	6$	54	6$
21	6$	84	6$	26	6$	66	6$	16	6$	75	6$	99	6$	57	6$
29	6$	88	6$	27	6$	69	6$	17	6$	78	6$	3801	6$	59	6$
31	6$	89	6$	34	6$	71	6$	18	6$	82	6$	4	6$	62	6$
34	6$	93	10$	36	6$	77	6$	21	6$	84	6$	9	6$	69	6$
37	6$	97	6$	37	6$	84	6$	22	6$	87	6$	10	6$	70	6$
38	6$	99	6$	41	6$	86	6$	24	6$	88	6$	11	6$	72	6$
39	6$	3101	6$	43	6$	94	6$	28	6$	89	6$	13	6$	74	6$
41	6$	3	6$	44	6$	97	6$	29	6$	90	10$	14	6$	75	6$
42	6$	6	6$	46	6$	3401	6$	32	6$	95	6$	18	6$	78	6$
47	6$	7	6$	47	6$	3	6$	35	6$	3700	6$	19	6$	79	6$
50	6$	12	6$	49	6$	4	10$	37	6$	3	6$	20	20$	80	6$
51	6$	14	10$	50	6$	16	6$	40	6$	8	6$	23	6$	81	6$
54	6$	15	6$	57	6$	19	6$	41	6$	9	6$	28	6$	84	10$
55	6$	17	6$	58	6$	20	6$	52	6$	11	6$	29	6$	88	6$
56	6$	21	6$	61	6$	22	6$	53	10$	14	6$	33	6$	90	6$
57	6$	24	6$	63	6$	24	6$	62	6$	15	6$	35	6$	95	6$
63	6$	25	6$	64	500$	25	6$	63	6$	18	6$	36	6$	96	6$
65	6$	31	6$	65	6$	28	6$	64	6$	21	6$	38	10$	98	10$
68	6$	33	6$	68	6$										

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1856

MUTILADO